

## **RESOLUÇÕES E RESPOSTAS**

### **LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS**

**Questões de 01 a 45**

**Questões de 01 a 05 (opção inglês)**

#### **QUESTÃO 01 Resposta A**

- A) CORRETA. A expressão “I wish” expressa o desejo do autor do bilhete de ter avisado o destinatário sobre sua ausência no fim de semana.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que arrependimentos são expressos com o verbo “regret”; além disso, fica claro no bilhete que o autor não se arrepende, mas expressa um desejo de ter avisado o interlocutor.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que as regras são expressas por meio de verbos modais como “must” ou “have to”; além disso, no bilhete, não há um indício de que havia uma regra sobre avisar ausências, há apenas o desejo do autor de ter feito isso
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que o autor do bilhete não expressa seus sentimentos sobre a situação, apenas mostra seu desejo de ter avisado o interlocutor.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que, apesar de o autor deixar claro que não avisou o interlocutor porque não queria atrapalhá-lo, não há indícios no bilhete de que o interlocutor ficaria chateado com a ausência.

#### **QUESTÃO 02 Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não entende que, apesar de a letra da música citar duas pessoas diferentes e com vidas diferentes, o objetivo não é mostrar que elas estão distantes, mas que podem se aproximar e aprender uma com a outra.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não entende que, apesar de a letra da música citar que levaria uma vida para explicar as diferenças das pessoas, as diferenças são abordadas como positivas pois pessoas diferentes podem aprender umas com as outras.
- C) CORRETA. A letra da música apresenta que as pessoas são diferentes, mas que, quando duas pessoas diferentes se juntam, elas podem ensinar umas às outras, abordando a diversidade de forma positiva.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não entende que a letra da música não propõe uma superação das diferenças, mas que as pessoas podem aprender com elas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que a letra da música compara o céu cheio de nuvens com o mundo cheio de pessoas, e não as diferenças com as nuvens.

#### **QUESTÃO 03 Resposta A**

- A) CORRETA. “I, too”, em tradução livre “Eu, também”, afirma que a despeito de toda rejeição que sofre por sua pele escura (“I am the darker brother”), sendo constantemente rejeitado pela maioria e empurrado para a marginalização, como é a metáfora da cozinha, o eu lírico vai crescer e se fortalecer, todos verão sua beleza, e desse modo poderá dizer que ele, também, é parte da América.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que os versos “They send me to eat in the kitchen / When company comes, / But I laugh” expressam a atitude que a população negra deve ter em situações de discriminação, entretanto, no sentido total do poema, esses versos demonstram uma atitude de irreverência em frente ao que sofreu o eu lírico, e não como conduta geral a ser adotada.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa se equivoca ao entender que o eu lírico entende que seu lugar seja na cozinha, na realidade, o que se pretende expressar é que a cozinha seja uma metáfora para os espaços marginalizados, que o eu lírico repudia.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende equivocadamente que o eu lírico se sente envergonhado por sua beleza, mas, nas últimas estrofes, ele expressa que a vergonha deve partir de seus opressores que, no momento do levante do eu lírico, vão se envergonhar.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera apenas o verso “*I too sing America*”, interpretando em uma chave irônica, o que se mostra equivocado pelo restante da leitura do poema, em que o eu lírico não nega a América, mas se coloca como parte integral dela.

**QUESTÃO 04 Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que o texto apenas cita que o imigrante foi ao Canadá trabalhar e que o país quer 401 mil imigrantes no ano, mas não apresenta argumentos sobre como os imigrantes auxiliam a economia do país.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que o caso do imigrante Arjan van Dam não é apresentado como problemático, mas como um dos casos em que a permanência no país será facilitada por causa da pandemia.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que o texto mostra que, para ter a quantidade de imigrantes que deseja durante a pandemia, o Canadá está facilitando a permanência dos imigrantes que já estão no país, e não buscando novos imigrantes que desejam morar lá.
- D) CORRETA. A autora da reportagem apresenta como a pandemia de Covid-19 está auxiliando os imigrantes que já estão no país, pois novos programas estão concedendo a eles permanência e trabalhos antes recusados.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que, apesar de citar as dificuldades que o imigrante Arjan van Dam estava enfrentando, a autora do texto não demonstra preocupação com essa situação, já que a pandemia fez com que a permanência do imigrante no país fosse facilitada.

**QUESTÃO 05 Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não entende que o verso “*What is this land of America, so many travel there*” equivale, em português, a “o que é essa terra da América, muitas viagens por lá”, expõe o tamanho do país e o fato de haver tantos lugares turísticos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que os versos da segunda estrofe apenas citam o fato de as crianças crescerem brincando na natureza sem citar a questão da liberdade.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que o eu lírico apenas cita, na primeira estrofe, que está curtindo sua juventude viajando e que espera pelo seu amor em terras americanas.
- D) CORRETA. A estrofe “*There’s diamonds in the sidewalks, there’s gutters lined in song/ Dear I hear that beer flows through the faucets all night long/ There’s treasure for the taking, for any hard working man/ Who will make his home in the American land*” expõe o capitalismo americano ao mostrar o quanto eles valorizam os diamantes e qual o trabalho feito para obtê-los.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que os versos “*There’s treasure for the taking, for any hard working man/ Who will make his home in the American land*” evidencia a valorização do trabalho para se obter os diamantes.

**Questões de 01 a 05 (opção espanhol)**

**QUESTÃO 01 Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que a notícia informa que a canção esteve em primeiro lugar no ranking durante 16 semanas seguidas.
- B) CORRETA. Leila Cobo afirma que há um “antes” e “depois” da canção “Despacito” na música latina, sendo, portanto, um marco no cenário musical latino-americano.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que a notícia afirma que o livro traz 19 canções que resumem 50 anos de sucessos na América Latina, não que haja uma fórmula única para essas músicas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que a notícia contém uma citação de Leila Cobo afirmando que “Despacito” marcou a música latino-americana, sem mencionar uma suposta decadência da música popular moderna desses países.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que, segundo a notícia, essa música permitiu que outras canções latinas fossem ouvidas em diversas partes do mundo, mas não há menção à mudança na maneira de se fazer música.

**QUESTÃO 02 Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que, no trecho, ao comentar a permanência da normalidade, a autora evidencia a indiferença com que o evento trágico fora encarado, não havendo qualquer menção a uma coletividade, já que não há passagens que mencionem a união das pessoas da região.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que, ao comentar as festividades de final de ano, a autora aponta para a indiferença da população local em relação ao evento traumático, não havendo menção à força daqueles que sofrem com a perda.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que, no último parágrafo, ao comentar as celebrações de final de ano, a narradora não dá a entender que a população local tenha sido afetiva com aqueles que vivenciaram a perda, mas sim que seguiram suas vidas normalmente, o que evidencia a indiferença em relação ao acontecimento trágico.
- D) CORRETA. No trecho, o parágrafo final destaca que as festividades foram celebradas normalmente após o episódio da morte de um conterrâneo. Apesar de não haver um posicionamento explícito da narradora em relação a esse fato, o comentário alude à inabalável normalidade da região, evidenciando a indiferença com que o evento fora encarado pela população local.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que, no parágrafo, o comentário sobre as festividades evidencia a indiferença de uma população que, após um evento local trágico, seguiu normalmente com sua vida. Embora não haja comentários da narradora a respeito dessa atitude, o contraste da normalidade com a narração de um evento trágico evidencia uma visão crítica a respeito da indiferença da população local quanto ao acontecimento, não havendo, no trecho, comentários positivos acerca desse comportamento.

### QUESTÃO 03 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa verifica que as frases finais do texto destacam a beleza do personagem, no entanto, não percebe que esse aspecto do personagem não está relevado pelo significado do termo em destaque.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que as referências ao corpo do personagem ressaltam sua coragem e força, no entanto, não leva em conta o significado do termo que lhe confere outra característica.
- C) CORRETA. A palavra “*lsto*” no contexto indica que o personagem não apenas goza de força e coragem, mas que, segundo sua amada, está sempre de prontidão para usar tais atributos em sua defesa. Nesse sentido, o termo destaca mais que atributos físicos, ressaltando o cuidado e atenção que ele confere à amada.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que as características destacadas pelo narrador lhe atribuem justamente o contrário do que se esperaria de alguém resignado, destacando justamente sua força e senso de proteção.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende o sentido romântico da cena, na qual o amor entre as personagens se destaca, mas não observa que o termo estabelece um recorte mais específico dos atributos do personagem.

### QUESTÃO 04 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que o autor se refere a uma unificação somente no sentido literário, o que não anula a diversidade dos povos que têm o espanhol como idioma oficial.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece, a partir de conhecimentos prévios, que as literaturas hispano-americana e espanhola têm um passado comum, mas não compreende a tese do autor de que a literatura produzida em espanhol, mesmo com suas diferenças, seja vista como apenas uma.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece que as literaturas em espanhol têm certas particularidades, mas não compreende que isso não as torna “únicas”, sendo que o autor não estabelece um contraste dessas literaturas com aquelas produzidas em outras línguas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende, a partir de conhecimentos prévios, que as literaturas hispano-americana e espanhola são diversas entre si e que, segundo o texto, o idioma é um elemento que as une, entretanto, este não efetua uma homogeneização – aspecto que não é tratado pelo autor do texto.
- E) CORRETA. Para o escritor peruano, mesmo com diferenças lexicais entre o espanhol falado em cada país, a língua é uma só, e assim deve ser com a literatura: ainda que haja diferentes países que produzem literatura em espanhol, essa literatura é uma só.

### QUESTÃO 05 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora que, ao comentar a espetacularização de tragédias, que vêm sendo noticiadas com trilha sonora para atrair o público, o articulista deixa claro que considera esse tipo de cobertura sensacionalista, não apontando para uma tendência dos jornalistas de respeitar o sofrimento humano.
- B) CORRETA. No artigo, o autor comenta a sonorização da tragédia, referindo-se ao uso de trilhas sonoras em coberturas de eventos que geram impacto e atraem o público. Para ele, esse tipo de cobertura explora o sofrimento, uma vez que recorre à sensibilização dos espectadores por meio da música. Sendo assim, trata-se, segundo sua perspectiva, de uma forma de sensacionalismo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa equivoca-se sobre o foco da crítica, pois, ao comentar a sonorização de notícias trágicas, o autor critica o sensacionalismo desse tipo de cobertura midiática, e não a televisão por disseminar notícias falsas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que o articulista, ao refletir sobre o uso de trilhas sonoras em coberturas midiáticas, critica a exploração da sensibilidade humana a partir desse recurso, não havendo qualquer comentário positivo acerca da sonorização dessas notícias.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta erroneamente que, devido à pressa com que as notícias são consumidas pelo público, o uso de trilhas sonoras gera o impacto necessário para atrair a audiência. Dessa forma, segundo o articulista, a mídia explora a sensibilidade humana por meio desse recurso, o que, para ele, é uma forma de sensacionalismo, não havendo qualquer elogio à rapidez com que as notícias são absorvidas.

#### **QUESTÃO 06**    **Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que o texto busca persuadir o leitor a abandonar o uso de IA, o que corresponde à função apelativa, mas o artigo não tenta convencer ninguém; limita-se a apresentar informações objetivas sobre o fenômeno.
- B) CORRETA. A função predominante da linguagem no texto é a referencial, pois seu objetivo é informar, de modo objetivo, como a inteligência artificial tem influenciado a escrita dos artigos científicos, especialmente pela mudança na frequência de certas palavras e expressões. Ao apresentar dados, pesquisas e comparações entre diferentes períodos, o texto busca esclarecer a situação atual da produção acadêmica.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pensa que o texto pretende testar o leitor, algo ligado à função meta-linguística ou até fática, mas o artigo não propõe exercícios nem avaliações; apenas explica como certos marcadores linguísticos estão mudando.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa imagina que o texto manifesta sentimentos ou emoções sobre o tema, o que remeteria à função emotiva, mas o texto não expressa indignação nem juízos de valor; mantém uma postura objetiva e informativa.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que o texto pretende redefinir o significado de termos, o que corresponde à função poética, mas o artigo não analisa definições; apenas descreve dados sobre o uso da IA na escrita científica.

#### **QUESTÃO 07**    **Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa imagina que as várias vozes citadas no texto servem para apresentar visões distintas, mas as citações não expressam divergências; todas reforçam a mesma análise sobre o uso crescente de IA e suas marcas linguísticas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pensa que a presença de estudos pode indicar uma disputa teórica, mas o texto não polemiza com ideias estabelecidas; apenas apresenta dados e conclusões amplamente aceitas pelos pesquisadores mencionados.
- C) CORRETA. No artigo, as citações de pesquisadores e os dados de diversos estudos servem para fortalecer a apresentação do tema, mostrando que as afirmações feitas não são opiniões isoladas, mas conclusões fundamentadas em pesquisas científicas robustas. Ao mencionar especialistas e análises de larga escala, o texto busca garantir ao leitor confiança e respaldo científico para as informações apresentadas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que discutir IA naturalmente sugere a necessidade de mais estudos, mas o texto não convoca novas pesquisas; limita-se a relatar resultados já obtidos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pensa que, ao mencionar efeitos da IA na escrita, o texto pretende criticá-la, mas o artigo não emite juízo de valor; apenas descreve mudanças no vocabulário e como isso afeta a detecção de textos artificiais.

#### **QUESTÃO 08**    **Resposta A**

- A) CORRETA. No último parágrafo, o texto afirma que identificar artigos escritos por inteligências artificiais está se tornando mais difícil porque os próprios autores passaram a intervir na escrita, solicitando que as IAs evitem usar determinadas palavras que denunciavam sua participação. Como consequência, os marcadores linguísticos que antes permitiam reconhecer textos artificiais desapareceram ou se tornaram menos frequentes. Assim, a dificuldade de identificação não se deve à tecnologia em si, mas à edição humana, que altera ou orienta a produção da IA.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa o faz porque o avanço das IAs realmente pode dificultar sua detecção, mas o texto não atribui a dificuldade ao progresso tecnológico em si; atribui ao fato de que os próprios autores passaram a intervir na escrita pedindo à IA que evite termos reveladores.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode imaginar que menos textos artificiais dificultariam a identificação, mas o texto mostra justamente o oposto: o uso das IAs está aumentando, não diminuindo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pensa que a ideia de corrigir erros poderia realmente mascarar sinais artificiais, mas o texto não menciona correção de erros; o problema apontado é a mudança deliberada de vocabulário feita pelos próprios autores ao orientar a IA.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que a exposição do problema leva autores a esconder o uso de IA, mas o texto não relaciona a dificuldade de identificação à divulgação das pesquisas, e sim às intervenções humanas que pedem à IA para evitar certas palavras.

**QUESTÃO 09 Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa o faz porque a ideia de tecnologias de escrita pode sugerir melhora gramatical, mas o texto não fala de correções ou aperfeiçoamento da norma; trata apenas do aumento no uso de certas palavras.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa é levado a isso porque o texto menciona vocabulário “excedente”, o que pode soar como criação de termos novos, mas o que mudou não foi a criação de palavras inéditas, e sim a frequência com que palavras já existentes passaram a aparecer.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa o faz porque pode associar o uso de IA a escrita mais técnica ou precisa, mas o texto mostra justamente o contrário: que houve aumento de palavras de estilo, muitas vezes hiperbólicas, não maior precisão lexical.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que grandes modelos de linguagem podem simular estilos, mas o texto não menciona imitações literárias; fala apenas de padrões detectáveis no vocabulário dos artigos científicos.
- E) CORRETA. O texto mostra que as mudanças na escrita científica observadas a partir de 2023/2024 não se relacionam com maior precisão, criação de palavras novas ou correções gramaticais, mas sim com a frequência com que certos termos passaram a aparecer nos artigos. O estudo identificou um conjunto de 454 palavras cujo uso aumentou abruptamente, sobretudo verbos e adjetivos de estilo, e destacou que essa recorrência funciona como um marcador do uso de inteligência artificial na escrita.

**QUESTÃO 10 Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa provavelmente o faz porque a expressão transmite segurança e parece introduzir uma explicação importante, mas ela não apresenta exemplos; funciona como um conector de certeza que introduz uma afirmação geral, não casos específicos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ser levado a isso pelo fato de a expressão marcar uma mudança de direção no raciocínio, sugerindo dúvida ou contraste, mas ela não introduz exemplos; trata-se de um conector adversativo que contrapõe ideias.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa tende a fazê-lo porque vê nela um indicativo de possibilidade que pode parecer introdutório, mas essa palavra apenas expressa incerteza ou hipótese, não a apresentação de exemplos concretos.
- D) CORRETA. A expressão que introduz exemplos de uma ideia geral no texto é “Em alguns casos”. Isso acontece porque, logo após apresentar a ideia de que certas palavras de estilo passaram a aparecer com mais frequência nos artigos científicos, o autor utiliza essa expressão para mostrar situações específicas que ilustram essa afirmação. Assim, “Em alguns casos” funciona como um conector de exemplificação, indicando que, a partir dali, serão apresentados exemplos concretos que ajudam a entender melhor a ideia geral mencionada anteriormente.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa o faz porque a expressão introduz uma referência à voz de especialistas, o que pode parecer próximo de exemplificação, mas ela apenas atribui a informação a uma fonte; não apresenta casos que exemplifiquem a ideia geral.

**QUESTÃO 11 Resposta A**

- A) CORRETA. A personagem Quaderna, protagonista do *Romance d’A Pedra do Reino do Sangue do Vai-e-Volta*, de Ariano Suassuna, batiza seu cavalo como Pedra-Lispe na linha do que fez seu ídolo, o cangaceiro Jesuíno Brilhante, que chamou o seu de Zelação, variedade popular de “estrela-cadente”. Seguindo o exemplo desse herói regional, a personagem dá a seu animal o nome popular da rocha que afirma compor os raios, também signo de velocidade e altivez. Ao ignorar tanto os reparos gramaticais quanto os científicos de seu interlocutor, Samuel, Quaderna reafirma sua preferência pela variedade da língua da sua região, em relação à norma culta, e pelo significado simbólico do nome de seu cavalo, em detrimento de seu sentido referencial.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que para Quaderna o nome “Pedra-Lispe” soa melhor que o recomendado pela norma-padrão, “Pedra-Lipes”. No entanto, equivoca-se ao tratar a valorização da variedade local da língua por parte da personagem como jogo ou experimentação linguística.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que existe rivalidade entre as personagens Quaderna e Samuel. No entanto, não percebe que, no fragmento em questão, a escolha do nome do cavalo de Quaderna não se dá pelo desejo deste de contrariar Samuel, e sim como uma homenagem prestada a Jesuíno Brilhante e à cultura sertaneja.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que a expressão “pedra-lispe” não se adequa à variedade padrão da língua, a qual recomenda o uso de “pedra-lipes”. No entanto, desconsidera que, mesmo após advertido por Samuel de sua infração gramatical, Quaderna manteve-se firme em sua resolução, não alterando o nome de seu animal.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que Quaderna atribui um significado ao vocábulo “pedra-lipes” diferente do usual nas ciências naturais. No entanto, não percebe que a personagem escolhe o nome de “Pedra-Lispe” para seu cavalo pelo significado simbólico do termo, e não por seu sentido científico, mostrando-se indiferente diante das explicações de seu interlocutor.

**QUESTÃO 12 Resposta B**

- A) INCORRETA. O texto não apresenta que a cultura africana é difícil de ser identificada, ao contrário, é afirmado que essa influência é evidente nas manifestações culturais.
- B) CORRETA. O texto mostra que a contribuição africana para a cultura brasileira é rica e está presente em diversos aspectos, como religião, música, dança, culinária, moda e língua.
- C) INCORRETA. O texto mostra que a influência africana teve início com a vinda dos africanos escravizados para o Brasil, mas essa influência está presente atualmente na cultura afro-brasileira, não tendo sido encerrada junto com a escravidão.
- D) INCORRETA. O texto mostra que a cultura africana foi adaptada ao meio brasileiro, portanto, essa influência sofreu alterações.
- E) INCORRETA. O texto apresenta o contrário: a cultura africana sofreu adaptações no Brasil, dando origem à cultura afro-brasileira, uma fusão entre as duas culturas.

**QUESTÃO 13 Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que, apesar de a personagem estar sozinha com seu notebook, ela é afetada pela quantidade de informação exibida, e não por uma solidão.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa equivoca-se ao focar na natureza do conteúdo, pois, apesar de citar “focas”, a personagem se sente afetada pela quantidade de informação, e não pelo conteúdo delas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa faz uma inferência indevida, visto que a tirinha apresenta que a personagem se sente afetada pela quantidade de informação recebida, e não que essas informações não são úteis, portanto, não se pode afirmar que as informações são banalizadas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde o meio com a mensagem, já que a crítica é relacionada à quantidade de informações a que os usuários estão expostos, e não à relação desenvolvida com o notebook, já que ele poderia ser usado para outras atividades além da busca por informações.
- E) CORRETA. Ao citar que está sofrendo de “obesidade de informação”, compreende-se que a personagem é afetada pela quantidade de conteúdo a que está exposta na internet, o que é considerado um impacto social das tecnologias de informação e comunicação.

**QUESTÃO 14 Resposta A**

- A) CORRETA. Na campanha publicitária, a linguagem não-verbal mostra o planeta Terra desperdiçando água por uma torneira, o que configura o desperdício em nível mundial.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera o foco da linguagem não verbal, pois, embora boa parte do corpo humano seja feita de água, a imagem não destaca isso, visto que não apresenta, por exemplo, o percentual de líquidos no nosso corpo, nem demonstra uma figura humana no cartaz. O intuito da peça publicitária é mostrar que o desperdício de água ocorre em todo o mundo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde os conceitos ambientais, já que, apesar de parecer que parte do planeta está se desfazendo, isso não está ligado ao derretimento das geleiras, e sim ao desperdício de água doméstico e industrial simbolizado pela torneira.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa atém-se a informações contextuais externas, pois a linguagem não verbal da campanha publicitária é utilizada como argumento para destacar o desperdício de água em nível mundial, e não para mostrar que o Dia Mundial da Água foi criado para a conscientização da população.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa equivoca-se na interpretação dos elementos visuais, visto que, a despeito de a imagem mostrar a água escorrendo do planeta, como se estivesse saindo de oceanos, a água potável, representada pela torneira aberta, não sai dos mares, mas sim de lençóis freáticos, lagos e rios. Além disso, não é o uso da água que destrói os oceanos, mas fatores como o esgoto doméstico e industrial, a poluição por plásticos ou petróleo, dentre outros.

**QUESTÃO 15 Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora que tanto São Pedro quanto o escrívão demonstram naturalidade a respeito do motivo de a alma ser rejeitada no céu, a crítica se dá pela interpretação da situação, e não pela atitude dos personagens.
- B) CORRETA. Por apresentar que a alma merece o céu, enquanto não se sabe sua cor, e que ela tem o céu negado após descobrir-se que se trata de uma pessoa negra, infere-se que há uma crítica à perda de oportunidades na sociedade brasileira da época devido à origem étnica das pessoas, as quais são merecedoras, mas sofrem com “portas fechadas” devido ao preconceito racial.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde a representação dos personagens, pois, no trecho, a etnia de São Pedro e do escrívão não é mencionada, mas, como a alma de um negro é rejeitada, infere-se que eles sejam brancos. Portanto, a diferenciação é entre as almas de brancos e negros, e não entre os seres celestiais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta a crítica de forma invertida, visto que a alma do negro é rejeitada no céu, portanto, não se trata de uma tentativa de igualdade racial, mas de uma crítica à falta dessa igualdade.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não identifica o tema central da denúncia, pois, apesar de o escrivão citar que é “mandado”, ele não é apresentado como negro nem como oprimido para refletir a classe trabalhadora que deseja igualdade.

#### QUESTÃO 16 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa prova-se consciente de que o *rap*, gênero musical ao qual pertence a obra dos Racionais MC's, foi, por vezes, alvo de preconceito por parte da sociedade por originar-se e desenvolver-se nas periferias das grandes cidades brasileiras. No entanto, ignora que o interesse social e acadêmico pela obra dos artistas em questão não é consequência da consagração desse gênero, e sim parte desse processo de canonização, para ele contribuindo ativamente.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece o potencial inovador do gênero *rap* na poesia contemporânea. No entanto, não prevê que outras vertentes da literatura atual também podem romper com antigas convenções, de modo que o fator inovador não justifica, isoladamente, o interesse social e acadêmico pela obra dos Racionais MC's.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe que a seleção do disco *Sobrevivendo no inferno*, dos Racionais MC's, atualiza, de forma inédita, a lista de obras obrigatórias de um dos mais importantes processos seletivos de universidades paulistas. No entanto, não identifica que a inclusão do disco do grupo paulistano não constitui o cerne do interesse social e acadêmico sobre a obra, já que esta já havia sido alvo de atenção de pesquisadores e do público antes de figurar em listas de vestibulares.
- D) CORRETA. O disco *Sobrevivendo no inferno*, do grupo de *hip hop* paulistano Racionais MC's, elabora, por meio da música e da poesia, bases do gênero *rap*, questões sociais vinculadas às periferias dos grandes centros urbanos brasileiros, como a pobreza e a violência. Dessa forma, tem interessado, cada vez mais, pesquisadores e ouvintes não especializados, que veem na obra do grupo uma importante reflexão artística sobre a vida das comunidades marginalizadas do país.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que a música dos Racionais MC's, em especial, suas letras, tem grande potencial para apontar novos caminhos para a literatura praticada no país, podendo representar uma importante renovação do cânone brasileiro. No entanto, não percebe que a possível canonização da obra do grupo, além de implicar um processo longo, do qual não estão isentas discussões e polêmicas, não é o fator que desperta o interesse de críticos e do público em geral, preocupados com aspectos formais e, sobretudo, temáticos ligados às canções dos artistas.

#### QUESTÃO 17 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que não há uma crítica ao papel de Prudêncio na sociedade, mas sim uma crítica à violência com que ele trata o escravizado.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa se confunde, pois a violência não é contra Prudêncio, que havia sido alforriado, mas contra o escravizado.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa foca em um detalhe secundário, já que, apesar de o escravizado beber e ser punido por isso, não há uma crítica a esse fato pelo autor, mas sim às relações de violência na sociedade imperial brasileira.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa equivocou-se ao considerar a impossibilidade de ascensão, pois Prudêncio ascendeu socialmente, dado que foi de escravizado a dono de quitanda. A crítica é à violência com a qual ele trata o rapaz que trabalhava em sua quitanda..
- E) CORRETA. Era de se esperar que Prudêncio, tendo sido escravizado, tratasse de maneira mais humana alguém que se encontra atualmente nessa posição. O alforriado, entretanto, utiliza de muita violência no trato ao escravizado que deixou sua posição de trabalho para beber, de forma a impor respeito e demonstrar seu poder sobre o rapaz. Assim, infere-se que Machado de Assis critica essa relação social.

#### QUESTÃO 18 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreendeu que o uso dos *chatbots* no atendimento aos clientes causou justamente o efeito contrário do defendido erroneamente pela assertiva, isto é, o que houve com o uso franco do Processamento de Linguagem Natural (PLN) foi o aumento da virtualização nesse tipo de situação comunicativa.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa inferiu erroneamente que há um questionamento sobre a importância da interação entre seres humanos e máquinas, quando, na realidade, o que se apresenta é a importância do uso do Processamento de Linguagem Natural (PLN) para o sucesso das relações comunicativas estabelecidas sob tais condições.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebeu que, embora a informação trazida na assertiva em questão até possa ser procedente do ponto de vista técnico, não existe no texto nenhuma menção à ideia de que a utilização do Processamento de Linguagem Natural (PLN) de fato aumente ou fomente qualquer diferença entre linguagem natural e maquínica, invalidando consequentemente a alternativa.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebeu que o uso do Processamento de Linguagem Natural (PLN) explicitado no texto aponta não para o incremento da linguagem natural com prejuízo para o desempenho dos *chatbots*, mas sim para o desenvolvimento, para a otimização das situações comunicativas entre seres humanos e *chatbots* mediadas pela utilização do PLN.

- E) CORRETA. No texto, se destaca a tese de que o uso do Processamento de Linguagem Natural (PLN), aplicado às situações comunicativas advindas entre seres humanos e *chatbots*, tem proporcionado aos usuários desse tipo de tecnologia experiências cada vez mais próximas às das conversas normalmente estabelecidas entre seres humanos, nas quais o nível de automatização inexistente uma vez que as pessoas não podem ser programadas como ocorrem com as máquinas, sistemas e dispositivos de informação.

**QUESTÃO 19 Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não observa que a norma-padrão não apresenta termos rebuscados e de difícil compreensão.
- B) CORRETA. Apesar de o narrador relatar suas experiências em primeira pessoa como se fosse um relato, a linguagem utilizada é a norma-padrão, o que o caracteriza como alguém escolarizado, já que um cidadão não escolarizado dificilmente fará uso de uma linguagem culta com pretérito mais-que-perfeito (“fôramos”), por exemplo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa equivoca-se, pois a norma-padrão faz o contrário: atribui um caráter mais formal à situação.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que somente com o uso da norma-padrão não é possível inferir algo relacionado à história; portanto, esse uso não pode quebrar expectativas com relação ao enredo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde os registros linguísticos, visto que a norma-padrão adota um tom mais formal, então não atribui características do cotidiano ao conto.

**QUESTÃO 20 Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta que o trabalho do verso seria a leitura dele, quando, na realidade, se trata da escrita.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa incorretamente a oficina e o trabalho ao próprio poeta e interpreta que a poesia sai da oficina quando é declamada por ele, quando, na realidade, a oficina seria a escrita.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta que o poema é narrativo e, portanto, ele estaria metafORIZANDO a escrita de uma narrativa.
- D) CORRETA. O poema apresenta como o poeta encara a composição de seu poema: que as estrofes devem ser perfeitas e que o verso deve se assemelhar à produção de um artefato delicado, como um vaso.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa a comparação com o vaso a um diálogo entre obras clássicas, sem considerar que se trata apenas da comparação entre a produção de um vaso e a composição de um poema.

**QUESTÃO 21 Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora que, embora algumas variedades já tenham desaparecido, Clézio afirma que algumas variações coexistem atualmente, como o “você” e o “cê”, e não desaparecem logo.
- B) CORRETA. Ao demonstrar que algumas pessoas falam “você”, mas que outras usam “cê”, o pesquisador mostra que as formas do pronome coexistem, ainda que uma delas possa vir a desaparecer com o tempo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa equivoca-se, pois o uso desses pronomes não é restrito a grupos sociais mais ou menos favorecidos, nem a gêneros, nem a idades específicas, mas possuem uma maior ou menor penetração de acordo com esses critérios. Sabe-se que é amplamente difundido o uso do “cê” na língua oral.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que, embora a pesquisa seja centrada em determinada região de Minas Gerais, o pesquisador não afirma que o uso de “cê” no lugar de “você” seja regional. Essa é uma forma amplamente utilizada oralmente, ao longo de diversas regiões do Brasil.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora que, embora “você” já seja aceito pela gramática normativa, a forma “cê” ainda não é reconhecida.

**QUESTÃO 22 Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa atribui ao gênero retrato qualquer fotografia que exibe uma ou mais pessoas. Uma atribuição comum, porém equivocada. O retrato, como gênero fotográfico, tem caráter mais descritivo, focando principalmente no rosto da pessoa retratada, evidenciando suas características. Não é o que caracteriza a fotografia de Lange, que destaca a pobreza da família.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa observa que a foto de Lange mostra uma família, a mãe e dois filhos. No entanto, o gênero “familiar” não existe na fotografia, tampouco é a intenção dessa foto mostrar o cotidiano dessa família. Mais do que isso, Lange fotografou a miséria e a precariedade em que a família vivia, fazendo um testemunho de uma época.
- C) CORRETA. “Mãe Migrante” mostra uma família que vivia num acampamento de trabalhadores agrícolas na Califórnia, durante a Grande Depressão. A situação precária e comovente dessa família é destacada pela foto, o que a caracteriza como típica do gênero documental.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde o gênero jornalístico com o documental, um equívoco comum, pois os dois gêneros compartilham características semelhantes. Entretanto, observando atentamente a fotografia de Lange, compreende-se que não tem caráter informativo, não se refere a um acontecimento específico que se pretende noticiar. A intenção é mostrar as condições em que vivia a família e, por extensão, os demais migrantes.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera que a fotografia, em todos os seus gêneros, é um tipo de arte, e como tal, está sujeita ao olhar do artista. Essa consideração não está errada, mas não por isso qualquer fotografia pertence ao gênero artístico, que tem características específicas. Além disso, o gênero artístico não corresponde à foto de Lange, que exibe uma cena real, tal como é, sem interferência criativa.

### QUESTÃO 23 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que o trecho, que inicia o romance, não lista características de modo ordenado, e sim as distribui ao longo da cena, de forma mais fluida.
- B) CORRETA. No fragmento, informações importantes sobre o protagonista, como o nome, a profissão e as relações de trabalho, são apresentadas de modo indireto, distribuídas ao longo do texto, de modo secundário à narração da própria cena.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa equivoca-se, pois, ainda que as informações sobre o protagonista não sejam indicadas de modo objetivo, elas também não são confusas, de maneira que sugerem uma interpretação específica sobre a apresentação do personagem.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que, apesar de o trecho citar aspectos e elementos relativos ao trabalho de Godofredo, essa descrição não é técnica, tampouco científica, estando mais relacionada aos ambientes de trabalho do personagem.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta de forma equivocada a descrição, visto que, embora a cena retrate Godofredo irritado, ela não o apresenta por uma perspectiva pejorativa, mas real, em que sua irritação é resultado de motivos específicos justificados.

### QUESTÃO 24 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que a obediência não exime o atleta na relação consigo mesmo, de ser inteligente e, nesse sentido, utilizar a criatividade para analisar o problema, mobilizar conhecimentos e habilidades técnicas e táticas, propondo soluções eficientes para determinada situação do jogo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não entende que o esporte exige o desenvolvimento integral do atleta, considerando relevantes os aspectos físicos, cognitivos, emocionais, técnicos e táticos. Portanto, os aspectos subjetivos do ser humano na relação consigo mesmo devem fazer parte da preparação do atleta para as competições.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende os conceitos ética e conduta de respeito ao oponente, acreditando na crença popular que o mais importante no esporte é o vencer a qualquer custo.
- D) CORRETA. O futebol é uma manifestação muito relevante para a cultura do povo brasileiro. Para o atleta no esporte, é fundamental o desenvolvimento de aspectos físicos, emocionais, cognitivos, entre outros, que vão potencializar seu desempenho durante as situações-problema que ocorrem no jogo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa tem um conceito equivocado de esporte que exalta a vitória e recrimina a derrota, no qual o/a atleta é o/a protagonista, e assim todas as atenções devem se voltar para ele/ela, apresentando assim uma visão egocêntrica, desconsiderando todos os envolvidos no esporte.

### QUESTÃO 25 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora que o texto associa as gírias às conversas informais, e menciona o surgimento de novas gírias na internet, mas não as relaciona com uma escrita tecnológica.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que o texto apresenta que as gírias existem no vocabulário dos jovens e, sendo aceitas, podem ser incorporadas à sociedade de maneira geral, não sendo essa incorporação uma condição para sua existência.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa faz uma associação indevida, visto que o texto associa as gírias ao grupo social dos jovens, mas não ao comportamento deles.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta erroneamente a menção à tecnologia, já que o texto cita que novas gírias surgem com a internet e as redes sociais, mas mostra que as gírias são usadas nas conversas informais dos jovens, portanto, elas não dependem da tecnologia.
- E) CORRETA. O texto associa as gírias às conversas informais dos jovens, portanto, seu uso social está ligado a essas situações informais.

### QUESTÃO 26 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora que, embora a crítica feita à obra seja positiva e isso possa influenciar indiretamente o desejo do público de ler toda a narrativa, a linguagem adotada na resenha não é predominantemente apelativa, mas referencial.

- B) CORRETA. Por ser uma resenha, o texto foca em analisar o contexto da obra *O avesso da pele*, apresentando elementos do enredo e estabelecendo relações entre eles e a realidade social, como em “a individualidade do casal expressa a coletividade das situações vividas pelos negros na sociedade”. Assim, evidencia-se o emprego da linguagem em sua função referencial.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa se equivoca, pois, apesar de o autor revelar suas impressões no texto, ele não recorre à linguagem emotiva, cujo foco é a subjetividade; ao contrário, ele busca analisar a obra a partir de um ponto de vista mais social, amplo, coletivo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde as funções de linguagem, já que a linguagem dedicada a testar o canal de comunicação entre os interlocutores é chamada de fática. No texto, o autor analisa o contexto da obra abordada, de modo que recorre à função linguística referencial.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta de forma equivocada o foco do autor, visto que, na resenha, Alen Silva analisa cenas da obra, mas não o vocabulário empregado nelas. Logo, percebe-se que a linguagem usada não é metalinguística, mas referencial.

### QUESTÃO 27 Resposta A

- A) CORRETA. A obra busca a “beleza ideal” por meio do rigor técnico, da representação meticulosa das texturas (como o mármore e a seda) e do equilíbrio compositivo, resultando em uma imagem harmônica e verossímil.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde equilíbrio com oposição. O cenário e figura humana coexistem em uma unidade cromática e formal; não há um contraste disruptivo, mas sim uma integração que reforça a serenidade da cena.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera a profundidade espacial da obra. A pintura acadêmica do período utiliza múltiplos planos e técnicas de perspectiva para criar tridimensionalidade, distanciando-se de uma construção bidimensional ou simplificada em apenas dois planos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa aplica conceitos de técnicas modernas ou contemporâneas de montagem. A composição neoclássica é estruturada de forma orgânica e contínua, baseada no desenho e na pincelada invisível, sem o uso de sobreposições de imagens independentes.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa equivoca-se quanto à definição de abstração. A figura humana na obra é estritamente figurativa e realista; a abstração pressupõe a ausência de relação direta com a forma visual da realidade, o que é o oposto do ideal estético de Godward.

### QUESTÃO 28 Resposta A

- A) CORRETA. No texto apresentado, vê-se uma diversificação linguística, evidenciada no questionamento da autora que considera difícil o arcaísmo da língua retratada pelo escritor em *Tracema*, e a uma diversificação geográfica, trazida no final do fragmento a partir da descrição da diferença do mapa brasileiro.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa tenta responder à questão assimilando informações veiculadas no senso comum. Não há no texto nenhum indício de que houve o desaparecimento da língua indígena, uma vez que ela foi incorporada ao português, e, hoje, retrata animais, cidades, frutas, árvores, entre outros elementos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa tenta responder à questão assimilando informações veiculadas no senso comum. Não há no texto nenhum indício de que houve o saber linguístico indígena se assemelha ao falar contemporâneo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa tenta responder à questão assimilando informações veiculadas no senso comum. Embora a literatura tenha papel fundamental na construção e manutenção de um modelo linguístico nacional, não há no texto nenhum indício que se permita afirmar haver uma acomodação do texto a uma concepção europeia de língua e sociedade, visto que José de Alencar se apropria da cultura e do idioma indígena para a construção do seu romance.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa tenta responder à questão assimilando informações veiculadas no senso comum. No processo de construção, evolução e enriquecimento da língua, é possível reconhecer diversos movimentos dinâmicos e movimentações culturais variadas que, por sua vez, criam novos objetos e conceitos linguísticos. Os neologismos, empréstimos e gírias são, assim, aspectos que garantem a vivacidade da língua e a sua transformação na sociedade. Não é possível falar, então, sobre retrocesso linguístico e empobrecimento do idioma, já que a dinamicidade do falante torna o meio de comunicação mais vivo e suscetível a mudanças.

### QUESTÃO 29 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que o lenço é transparente, já que é possível ver a boca da mulher. Portanto, ele não cobre o rosto da mulher e não sugere sufocamento.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa equivoca-se, pois não há sinais de que as mãos da mulher estão tremendo ou sem forças; portanto, não se pode afirmar que elas aparentam ter dificuldades para segurar o lenço.
- C) CORRETA. Os olhos da mulher são representados como dois pequenos recipientes que estão deslocados, transmitindo dor e desordem. Esse aspecto na obra reforça o sofrimento da mulher.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa faz uma leitura equivocada dos elementos visuais, visto que o chapéu da mulher não tem formato de barco para ter esse simbolismo; portanto, não pode estar associado à representação da sensação de estar sem rumo.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde as metáforas visuais, pois, apesar de a obra retratar agonia, os cabelos da mulher não simbolizam suas lágrimas.

### QUESTÃO 30 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora que a velocista Verônica Hipólito menciona os treinos que os atletas paralímpicos realizam para explicar que os resultados alcançados são frutos do esforço que os atletas, em quaisquer condições, precisam realizar. Não há, no trecho, nenhuma afirmação de que os atletas paralímpicos precisem se igualar aos atletas que não possuem deficiência, nem uma comparação de seus resultados – sejam eles maiores, menores ou equivalentes – com o desses competidores.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa equivoca-se, pois, segundo a velocista, os resultados alcançados por atletas paralímpicos são frutos de treinos realizados antes das competições. Essa afirmação mostra que o rendimento, como ocorre com qualquer outro atleta, depende de esforço. Não se trata, portanto, de uma situação diferenciada. Dessa forma, não se pode concluir, a partir da leitura do trecho, que os atletas paralímpicos precisem de adaptações que favoreçam seu desempenho.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que a velocista comenta que a ideia de que as deficiências dos atletas são obstáculos e que, portanto, eles devem ser valorizados por sua condição física é uma forma de preconceito contra esses competidores. Não há, portanto, nenhuma afirmação que aponte para a busca de um reconhecimento ligado às deficiências, mas sim de sua performance nas competições.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde os conceitos de inclusão, já que a velocista Verônica Hipólito menciona a inclusão referindo-se à integração social de pessoas com deficiência, a fim de que suas necessidades sejam reconhecidas e que elas possam ser inseridas em todos os âmbitos da sociedade sem discriminação. Não se trata, portanto, de uma integração de atletas com deficiência em competições das quais participam atletas sem deficiências.
- E) CORRETA. A velocista critica a ideia de superação relacionada à participação de pessoas com deficiência em competições esportivas, uma vez que, para ela, não há nenhum fator que as impeça de praticar esportes. Segundo Verônica, os torcedores precisam compreender que, tal como qualquer outro atleta, os competidores das Paralimpíadas treinam e se esforçam muito para participar das competições, não se tratando, portanto, de uma atividade que não possa ser realizada por eles.

### QUESTÃO 31 Resposta A

- A) CORRETA. No trecho de conto realista de Machado de Assis, as atitudes do Diabo, ao criar uma instituição religiosa, metaforizam as ações humanas, ora ruins, ora boas, expressas no primeiro e no segundo parágrafos, respectivamente. Logo, a principal característica do Realismo verificada no trecho é a análise do ser humano, com suas fraquezas e virtudes.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acha que as atitudes boas praticadas pelos seres humanos, expressas no segundo parágrafo, evidenciam a mudança na personalidade deles. Porém, isso não pode ser inferido do texto, que expõe, de modo crítico e levemente irônico, a humanidade, permeada pela bondade e maldade.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pressupõe que os fiéis da igreja do Diabo fazem parte dessa instituição por medo, tomando como base as boas ações deles no segundo parágrafo. Logo, não interpreta o texto devidamente, que expõe justamente a dualidade maldade-bondade, inerente ao ser humano.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa o Diabo a um ser de classe hierárquica superior aos seres humanos. Porém, essa característica de superioridade não é evidenciada no texto, mas sim as ações e características humanas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa relaciona a criação de uma igreja pelo Diabo à aproximação das características deste com as de Deus. Portanto, não reconhece que o objetivo da personagem Diabo é criar uma religião diferente das já existentes para formalizar e espalhar as suas doutrinas próprias.

### QUESTÃO 32 Resposta A

- A) CORRETA. A gíria, que é a palavra ou expressão de caráter informal usada em diálogos no cotidiano, está presente nesse fragmento, pois “Deixa de arrastar o teu tamanco” está no sentido figurado, indicando que o interlocutor tem que parar com certas atitudes de malandragem, já que elas ridicularizam os sambistas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que a gíria não está presente nesse fragmento, pois o trecho “Malandro é palavra derrotista” está no sentido literal, denotativo, uma vez que afirma que a palavra traz conotações ruins aos sambistas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde os registros de formalidade, visto que, ao dizer “Proponho ao povo civilizado”, o eu lírico não utiliza expressões típicas de um grupo, mas usa palavras e expressões formais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica erroneamente a presença de gíria, já que “Não te chamar de malandro” está no sentido literal, uma vez que quer dizer que o rapaz não deveria ser denominado “malandro”, mas sim folgado.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não reconhece que, ao dizer “Todo o valor do sambista”, não há uma expressão típica ou popular, mas sim uma expressão da norma-padrão.

**QUESTÃO 33 Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que a linguagem do texto não privilegia a formalidade, mas sim a coloquialidade, a fim de se aproximar do leitor e fazer com que este seja convencido do ponto de vista do narrador.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa equivoca-se ao sugerir uma crítica, pois o narrador, ao descrever o comportamento de usuários frente ao computador, inclui-se nesse contexto, não se tratando, portanto, de uma forma de repreender o leitor pela forma como se porta em relação à tecnologia.
- C) CORRETA. O envolvimento dos leitores nas situações narradas é verificado nas tentativas do narrador de se aproximar do interlocutor, utilizando, por exemplo, a expressão “a gente”. Essa aproximação é uma maneira de instigar o leitor a refletir sobre a visão que o narrador apresenta a respeito da tecnologia, uma vez que o leitor está inserido no contexto apresentado.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que o uso de frases em discurso direto, simulando a humanização das máquinas (como em “Mas quando você o manda fazer alguma coisa, mas manda errado, ele diz ‘Errado.’”), contradiz o que afirma a alternativa, já que não se trata de uma linguagem própria do ambiente digital, mas sim do cotidiano.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta de forma equivocada a finalidade das descrições, já que, ao empregar expressões como “a gente” e “você”, que inserem o leitor no contexto da crônica, o narrador deixa claro que fala sobre situações comuns a qualquer pessoa que utilize um computador. Não se trata, portanto, de algo estranho ao leitor.

**QUESTÃO 34 Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que o texto aponta apenas que poucos minutos de exercícios já geram resultados, mas não apresenta esses resultados como rápidos.
- B) CORRETA. A relação entre exercícios físicos e qualidade de vida está no fato de os exercícios fazerem com que os processos do corpo funcionem de forma melhor. Ou seja, o desempenho do organismo tem uma melhora.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde a praticidade do treino com o seu benefício biológico, pois apesar de o texto apontar que poucos minutos de exercício já trazem resultado, a prática de exercícios em um curto tempo não está relacionada diretamente com o conceito de qualidade de vida expresso no texto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa foca na acessibilidade da prática, visto que, apesar de o texto apontar que é possível se exercitar dentro de casa, a prática em diferentes lugares não está relacionada diretamente com a definição de qualidade de vida.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa atém-se a uma exemplificação, já que a menção aos exercícios aeróbicos não indica por si só a qualidade de vida, pois são os resultados desses exercícios que geram uma melhor qualidade de vida.

**QUESTÃO 35 Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera “Aqueles que possuem um acesso mais qualificado e uma maior gama de habilidades fazem um uso mais proficiente da rede (Van Deursen et al, 2017)”, interpretando que Van Deursen trabalha para expandir o acesso à internet daqueles com menos acesso, sendo uma forma de mudar o cenário da sua pesquisa que aponta para pessoas com acesso mais qualificado à rede.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera “desigualdades existentes no contexto digital contemporâneo”, “entre os que estão conectados, há também enormes distinções em termos do uso e das atividades que se desenvolvem na rede.” e “Os dados da pesquisa TIC Domicílios”, relacionando-os e concluindo que os dados demonstram a desigualdade de acesso à rede, o que em si gera limitação de acesso. Entretanto, a limitação é sobre as desigualdades mostradas pela pesquisa, não que a pesquisa busca restringir o acesso, o que nem faz sentido, visto que são apenas dados coletados.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera “Desse modo, compreender quem acessa a Internet e como acessa é apenas um primeiro passo.”, interpretando que o uso do termo “compreender” transmite a ideia de reflexão. Além disso, o aluno considera “cultural que influenciam o uso da Internet”, concluindo que a reflexão é sobre os usuários que utilizam a rede para pesquisas culturais.
- D) CORRETA. O artigo traça o cenário atual de acesso à internet como multifatorial, que sofre influências de diversas áreas/aspectos (“Para além da própria tecnologia, há fatores de natureza social, econômica e cultural”) utilizando a fala de um especialista como argumento: “Aqueles que possuem um acesso mais qualificado e uma maior gama de habilidades fazem um uso mais proficiente da rede (Van Deursen et al, 2017)”.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera “A partir desse recorte, é necessário avançar no entendimento de como se utiliza a rede”, associando “avançar no entendimento” com “aumento do conhecimento”, interpretando que o artigo conclui que os usuários mais assíduos aumentam seus conhecimentos. Entretanto, “avançar no entendimento” significa que é preciso conhecer mais sobre como os usuários utilizam a rede de internet.

**QUESTÃO 36 Resposta A**

- A) CORRETA. O trecho apresenta que, com o surgimento das redes sociais, a forma de comunicação foi alterada, surgindo uma nova forma de comunicação escrita: o internetês.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que o texto afirma que as pessoas utilizam as abreviações junto com palavras e expressões; portanto, as palavras ainda são utilizadas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa equivoca-se, pois o texto apresenta que a escrita também foi alterada com as novas tecnologias; portanto, a forma de comunicação foi alterada.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa realiza uma leitura baseada em conhecimentos externos, visto que, apesar de citar que o internetês utiliza abreviações, o que não segue a norma-padrão, o texto não apresenta essa forma de comunicação como estigmatizada.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta de forma contraditória a relação entre meio e mensagem, já que, juntamente com o meio de comunicação, que passou a ser as redes sociais, a comunicação foi alterada, surgindo o internetês.

**QUESTÃO 37 Resposta A**

- A) CORRETA. Ao relacionar o castigo com a ordem social e humana, o trecho “Era grotesca tal máscara, mas a ordem social e humana nem sempre se alcança sem o grotesco, e alguma vez o cruel” faz uso de ironia, condenando o comportamento da sociedade, que aceitava formas cruéis de castigo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica que o castigo estava relacionado à embriaguez dos escravos e associa incorretamente que a ironia está sendo usada para apresentar os vícios da população, e a embriaguez é citada apenas como uma descrição do motivo que levava a máscara a ser utilizada.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica que há uma crítica no comentário do narrador sobre a máscara ser grotesca e infere incorretamente que há a proposta de ruptura com esse tipo de castigo, porém, o narrador não assume essa posição.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica a opinião do narrador sobre a máscara ser grotesca, mas necessária para manter a ordem, e interpreta incorretamente que se trata de diferentes opiniões.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica a menção ao fato de que os funileiros deixavam as máscaras expostas na loja com uma crítica à facilidade com que se comprava itens de castigo, porém, o texto trata de uma descrição, sem apresentar ironia.

**QUESTÃO 38 Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora que, apesar de apresentar que as regras são novas, a reportagem não apresenta o motivo de as regras antigas serem ineficazes.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa equivoca-se sobre o objetivo central, pois a reportagem apresenta as máscaras que serão permitidas, mas não foca na importância do uso das máscaras.
- C) CORRETA. A reportagem tem a função de informar sobre as novas regras e quais são as máscaras que serão permitidas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde a contextualização com o objetivo do texto, já que a reportagem apenas cita que as novas regras foram instauradas no contexto em que há um aumento no número de mortos, não sendo função da notícia orientar sobre os perigos desse contexto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não distingue a voz do locutor da voz da autoridade citada, visto que a menção ao aumento do número de mortos é feita pelo diretor da Anvisa Alex Machado, não sendo uma opinião do autor da reportagem.

**QUESTÃO 39 Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora que, segundo o texto, a prática física moderada é positiva pelos benefícios que ela traz ao cérebro, como se observa no último parágrafo, e ao sistema nervoso. No entanto, não há relação entre a atividade física e as horas de trabalho, sendo um entendimento que ultrapassa o texto de que o período em que se faz a prática física é o momento que se deixa de trabalhar.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa equivoca-se, pois as boas condições de um ambiente de trabalho independem da sensação de bem-estar do indivíduo. Dessa forma, embora as práticas físicas contribuam para que a pessoa se sinta melhor, não é essa sensação que irá mudar o local de trabalho, ou seja, o bem-estar individual não irá alterar as condições trabalhistas em que a pessoa está submetida.
- C) CORRETA. A síndrome de *burnout* está relacionada ao estresse sofrido pelo indivíduo no ambiente de trabalho. Assim, segundo o texto, a prática moderada de atividades físicas contribui para que as atividades do sistema nervoso simpático, relacionadas ao estresse, sejam combatidas ou prevenidas. Dessa forma, compreende-se que a prática física contribui na coibição do desgaste psicológico, o que poderia auxiliar uma pessoa com *burnout*.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde o conceito de moderação, visto que as mudanças de humor, embora sejam um sintoma da síndrome de *burnout*, não são controladas pela moderação do indivíduo; isso porque, pelo texto, a moderação está relacionada à intensidade dos exercícios físicos praticados, não sendo referente à moderação das atitudes da pessoa.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa faz uma inferência indevida, já que no texto, há a menção à baixa autoestima relacionada a um dos sintomas do *burnout*, ou seja, não há informação de que a prática esportiva traga de volta a autoestima profissional.

**QUESTÃO 40 Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que, por mais que a campanha seja ligada à Organização Mundial da Saúde e à Organização Pan-Americana da Saúde, e ambas apoiem a divulgação da causa da saúde mental, o objetivo da campanha não é esse – tanto que o nome das instituições fica apenas no canto inferior da campanha, sem grande destaque. A campanha objetiva promover o debate sobre a saúde mental na sociedade.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa equivoca-se, pois a campanha lista o que é uma boa saúde mental e incentiva que as pessoas conversem sobre o tema, mas não menciona a necessidade de se buscar ajuda técnica especializada, como psicólogos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que, apesar de elencar o que é uma saúde mental positiva, não há, no texto, a explicação de como atingir esse estado de bem-estar.
- D) CORRETA. Ao definir, através de exemplos, o que é a saúde mental, a campanha tem o intuito de ampliar o debate a seu respeito, tema considerado tabu por uma grande parte da sociedade. Isso fica reforçado pela *hashtag* #VamosConversar, exibida no final da campanha.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde os elementos visuais com o conteúdo verbal, visto que, apesar de a campanha apresentar um cérebro fazendo exercícios, não há essa associação de forma direta na parte verbal da campanha, o que permite inferir que o desenho é uma metáfora de um cérebro saudável, e não uma relação entre saúde física e mental.

**QUESTÃO 41 Resposta A**

- A) CORRETA. O texto deixa claro que o critério de diferenciação entre as artes ditas “maiores” e as artes “menores” é a importância dada ao que autor chama de “momento ideativo”, ou seja, a ideia por trás da obra, o trabalho reflexivo do artista. Uma vez que no artesanato se prioriza o trabalho manual ao reflexivo, deixando este em segundo plano, é considerada uma arte “menor”.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa se orienta pelo senso comum de que o artesanato é um trabalho simples e rudimentar, além de considerar a afirmação de que prioriza o fazer mecânico, sem ponderação. Mas esse é um parecer equivocado e que não se encontra no texto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde o significado de valor mencionado pelo texto com o sentido financeiro. Isso encontra eco na lógica cotidiana, pois tende-se a dar maior importância àquilo que é caro, e o artesanato costuma ser mais econômico. Entretanto, o valor de que o texto trata tem sentido simbólico, incitando a um julgamento moral.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa o artesanato às funções de uso cotidiano e decoração, pois é, de fato, ao que muitos trabalhos artesanais se destinam. Mas não é por esse motivo que o artesanato é uma “arte menor”, como explica o texto. O autor esclarece que as funções práticas e ornamentais dos objetos não são critérios de discriminação.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa assume que, por ter origem popular, o artesanato é menos valorizado entre as demais formas de arte. Mas, embora seja uma inferência razoável, não é esse o critério de diferenciação entre artes “maiores” e “menores”. O texto menciona, inclusive, que objetos como móveis e utilitários, comumente produzidos de forma artesanal, podem também ser obras de arte.

**QUESTÃO 42 Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que Martha Medeiros, autora contemporânea, não apresenta pluralidade de palavras e expressões que evitem repetições, mas repete, com função de ênfase, a expressão “Mãe é...” com a finalidade de deixar claro qual é o tema da crônica.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica incorretamente o modo verbal, visto que a cronista contemporânea utiliza, como forma de construção textual, verbos no presente do indicativo, pois indica todas as ações das mães na sociedade contemporânea.
- C) CORRETA. A autora contemporânea Martha Medeiros repete termos e expressões, tal como “Mãe é...”, com caráter enfático e que remetem ao título: “Verdades e mentiras sobre as mães”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa equivoca-se, pois Martha Medeiros, autora contemporânea, não apresenta ditos ou expressões populares, mas reitera termos e expressões que remetem ao título da crônica.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não observa a estrutura coesiva do texto, já que a cronista contemporânea utiliza conectivos, como exemplo o “além disso”, mecanismo coesivo com valor aditivo.

**QUESTÃO 43 Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que a qualidade da tradução é objeto de apreciação dos textos. No entanto, equivoca-se ao presumir que divergem com relação a esse ponto, uma vez que ambos destacam a excelência do trabalho de Josely Vianna Baptista.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que a maturidade artística da obra é abordada pelos dois textos. No entanto, equivoca-se ao presumir que divergem com relação a esse ponto, uma vez que ambos ressaltam o caráter experimental e tateante da produção poética reunida no livro em questão.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que a dimensão do projeto editorial é pontuada nos textos. No entanto, equivoca-se ao presumir que divergem com relação a esse ponto, uma vez que ambos sublinham a grandiosidade da edição, colocando em relevo sua vastidão e bilinguismo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que a significação do título escolhido para a obra é alvo de interpretações dos dois textos. No entanto, equivoca-se ao presumir que divergem em relação a esse ponto, uma vez que ambos associam a escolha do nome ao aspecto investigativo e experimental da obra.
- E) CORRETA. Os textos abordam criticamente o livro *A universidade desconhecida*, reunião de poemas do escritor chileno Roberto Bolaño. Convergindo em diversos pontos, os dois fragmentos de resenha apresentam, no entanto, visões distintas sobre a relevância de todo o material publicado. O primeiro sustenta que a edição da obra em português vem preencher uma lacuna editorial do escritor no Brasil, oferecendo uma face nova e complexa da obra do chileno. O segundo, por sua vez, defende que a publicação, ampla e bilingue, é um exagero editorial, não sendo relevante em sua totalidade, uma vez que contém textos abandonados pelo próprio Bolaño que pouco interesse devem despertar no leitor brasileiro.

**QUESTÃO 44 Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que o texto apresenta, de forma imparcial, os efeitos das mudanças climáticas no ambiente marinho, não argumentando que é necessário preservá-lo, até porque não se trata da preservação deste, mas de frear as mudanças climáticas para que esses efeitos sejam reduzidos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa equivoca-se ao considerar o foco do texto, visto que os corais são um exemplo dos organismos que são afetados pelas mudanças climáticas, não sendo o foco central do texto.
- C) CORRETA. O texto evidencia que as mudanças climáticas não alteram somente a temperatura e o nível dos mares, mas também o transporte de nutrientes, o que afeta seres como corais. Dessa forma, compreende-se que a função sociocomunicativa do texto é informar sobre essas consequências.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde o meio com o fim, já que o texto foca nas consequências das mudanças climáticas para o ambiente marinho, sendo a pesquisa uma das formas de embasar a divulgação desses efeitos; portanto, não há uma defesa das pesquisas em si.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera o gênero textual, pois o texto apresenta a pesquisa de forma imparcial e objetiva, não fazendo uma apreciação sobre ela.

**QUESTÃO 45 Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebeu que o cerne do texto faz referência ao aperfeiçoamento dos modelos de relação entre entregadores e aplicativos, tratando ainda que de forma indireta, nas entrelinhas, de aspectos da ocupação remunerada, mas sem qualquer menção ao trabalho voluntário nessa perspectiva.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebeu que o texto reivindica não uma mudança de gestão do público para o modelo privado, mas sim a regulamentação, pelo estado, da relação entre trabalhadores de entrega e as empresas de aplicativos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebeu que o texto sugere justamente o oposto do afirmado, ou seja, a tese proposta é a de que haja uma regulamentação menos flexível, mais rigorosa, entre empregados e aplicativos.
- D) CORRETA. Conforme salientado pelo autor do texto, vários desafios se apresentam ao trabalho mediado pelos aplicativos. Entre eles, falta de legislação que balize claramente os direitos e deveres advindos das relações de trabalho quando essa se dá por meio de aplicativos digitais. É justamente a ausência de normatização nesse tipo de relação que é apontado como algo problemático.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebeu que, apesar de o texto, sim, fazer referência à indecidibilidade nas relações entre aplicativos e empregados, em nenhum momento, cita-se o embate entre público e privado.

## CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

### Questões de 46 a 90

#### QUESTÃO 46 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende o argumento da passagem de Hume. Ele acredita que, ao se referir aos limites estritos do pensamento, o ponto de Hume seja a rejeição de toda a possibilidade de conhecimento. Embora a filosofia de Hume tenha de fato elementos de ceticismo, seu argumento, no trecho, refere-se à origem do conteúdo de nossas representações na experiência sensível.
- B) CORRETA. O texto de Hume apresenta o princípio da filosofia empirista, segundo a qual todas as ideias do pensamento derivam, em última instância, da experiência sensível, isto é, daquilo que recebemos pelos sentidos. Hume afirma que, apesar de parecer que podemos pensar em qualquer coisa, como se o pensamento fosse totalmente ilimitado, ao analisarmos a origem de nossas ideias percebemos que todas decorrem de ideias simples às quais chegamos por meio dos sentidos. Isto é, mesmo ideias complexas e absurdas, como ideias referentes a seres fantásticos inexistentes, derivam apenas da composição ou modificação de ideias simples de coisas que em algum momento percebemos na experiência comum. O empirismo, assim, é a filosofia que nega a existência de ideias inatas, preexistentes no pensamento, como afirma a filosofia racionalista. Todas as ideias provêm, no limite, da experiência.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde a caracterização do empirismo com um princípio realista. Ele acredita que por afirmar a origem das ideias na experiência comum, Hume esteja afirmando também uma correspondência simples entre as ideias e o ser. A filosofia de Hume, no entanto, nega justamente essa correspondência.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende a ideia do texto. Ele não percebe a crítica feita por Hume à ideia da capacidade ilimitada do pensamento, acreditando, então, que, ao falar de ideias, o autor esteja apresentando uma filosofia idealista.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não conhece a distinção entre o racionalismo e o empirismo. Ele se fixa na menção feita às operações do pensamento sobre as ideias simples, acreditando então que Hume apresente uma filosofia racionalista baseada nos procedimentos da razão. No entanto, Hume era empirista.

#### QUESTÃO 47 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que os salões e clubes franceses no século XVIII eram elitizados, não sendo, portanto, espaços propícios para a difusão direta dos ideais para os populares nesse contexto inicial.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora que os jacobinos não eram reformistas, e sim revolucionários, pois pretendiam alterar a estrutura política vigente no período, colocando fim à monarquia.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não observa que os jacobinos eram adversários políticos dos grupos conservadores, como os girondinos. A proposta discutida pelos jacobinos possuía caráter revolucionário e era, portanto, considerada radical. Os salões e clubes franceses apenas serviram de espaço para o compartilhamento dos ideais revolucionários.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde o local de deliberação política, visto que a aprovação da Constituinte, que sintetizava a proposta revolucionária do grupo, ocorreu na Assembleia Nacional, e não nos clubes e salões franceses.
- E) CORRETA. Os espaços de sociabilidade citados no texto, como os clubes do século XVIII, eram restritos às elites francesas, as quais se reuniam para partilhar ideias políticas, discussões acadêmicas e científicas e outros assuntos que acabavam ficando restritos às camadas mais altas da sociedade. Os jacobinos, por sua vez, aproveitaram-se desses espaços para se reunir e discutir as bases políticas e filosóficas da Revolução que iniciaria em 1789, com destaque para os ideais iluministas que conduziram essa classe, como os de liberdade e igualdade.

#### QUESTÃO 48 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que a prática comercial do Antigo Regime, conhecida como mercantilismo, não estava embasada na racionalização da cadeia produtiva, pois, naquele período, as potências europeias se concentravam em acumular metais preciosos extraídos das colônias. A racionalização da produção só foi efetivada em finais do século XIX e início do século XX, com a introdução de tecnologias e formas científicas de organizar a produção, expressas, nesse período, pelo Fordismo e pelo Taylorismo. Essas novas políticas administrativas desejavam tornar o processo produtivo mais eficiente e, conseqüentemente, mais lucrativo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que o texto faz referência ao processo de colonização dos séculos XVI e XVII, portanto, anterior à Revolução Industrial, ocorrida somente em meados do século XVIII. Os interesses das coroas europeias, naquele período, estavam centrados na acumulação de riquezas advindas das colônias, e não no desenvolvimento industrial. Além disso, o processo de industrialização não ocorreu da mesma forma em todos os países da Europa.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora o funcionamento do pacto colonial. Esse mecanismo consistia na relação de exclusividade imposta à colônia, de modo que sua participação no mercado mundial sem a mediação da metrópole era proibida, garantindo que os lucros permanecessem no centro de poder.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa equivoca-se sobre o papel do Estado no Antigo Regime, que era pautado pelo intervencionismo econômico. O afastamento estatal (liberalismo) só ganharia força com as críticas ao sistema mercantilista no final do século XVIII.
- E) CORRETA. De acordo com o texto, os colonos eram ensinados que os seus objetivos deveriam, de alguma maneira, coincidir com os da metrópole, os quais estavam inseridos no sistema mercantilista. A lógica do Antigo Regime, calcada no mercantilismo, entendia a colônia como local de mera extração de produtos de interesse comercial metropolitano, como, por exemplo, metais preciosos.

**QUESTÃO 49**      **Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa equivoca-se na medida em que, por mais que os fluxos possam diminuir na medida em que se investe em políticas de mobilidade, isto não significa uma redução das atividades econômicas das metrópoles. O texto aponta que os investimentos em mobilidade urbana são necessários para reduzir a emissão de poluentes, aumentar a qualidade de vida da população e melhorar a capacidade de circulação de nas áreas urbanas. Tais pontos podem, inclusive, aumentar o dinamismo econômico de outros setores e serviços.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa equivoca-se na medida em que, por mais que melhorias urbanas possam significar elevação de preços em determinados tipos de produto e serviço, além de segregação socioespacial, tem-se que, a partir dos elementos apresentados no texto, não é possível estabelecer uma relação direta entre a melhoria da mobilidade urbana e a segregação socioespacial, ainda mais em áreas turísticas, especialmente porque tal discussão estende-se a todas as dimensões dos espaços urbanos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa equivoca-se na medida em que, por mais que a valorização implique a ideia de elitização, no caso das políticas públicas de mobilidade isso não é válido, uma vez que, de acordo com o texto, a melhoria da mobilidade urbana perpassa a redução dos carros e, portanto, do transporte individual. Dessa forma, a ampliação do sistema coletivo de transporte compreende maior capacidade de passageiros, tornando a mobilidade urbana mais democrática e mais acessível, contradizendo a ideia de elitização.
- D) CORRETA. É mencionado que o uso de transportes individuais (carros) contribui para o sedentarismo e a emissão de poluentes, o que representa um problema de saúde pública. Dessa forma, a redução da poluição e a atenuação das ilhas de calor, junto à expansão de ciclovias e deslocamento a pé em integração com sistemas públicos eficientes, contribuem para o aumento da qualidade e da expectativa de vida dos habitantes.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa equivoca-se na medida em que, por mais que a valorização das políticas de mobilidade urbana implique maior consumo da verba pública, o direcionamento destes recursos em prol do transporte público acaba por possibilitar a redução da emissão de poluentes, ao diminuir o número de veículos individuais das vias. Sendo assim, os investimentos na melhoria da mobilidade urbana compreendem uma ação de preservação ambiental e sustentabilidade, e a sua realização independe da manutenção das verbas da pasta ambiental e, ao mesmo tempo, não anula a necessidade de outras ações, como ampliação das áreas verdes, contenção de outros tipos de poluição, manejo de resíduos sólidos, entre outros.

**QUESTÃO 50**      **Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que a Organização dos Estados Americanos visa o bom funcionamento das instituições políticas em seus estados-membros, sem que haja interferência arbitrária de outros países. No caso do texto, havia uma preocupação com a instabilidade política na Nicarágua, o que levou à sua suspensão no bloco por atitudes que foram consideradas como contrárias à democracia e à legalidade institucional.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora que a Organização dos Estados Americanos não atua com o propósito de formar uma aliança militar inter-regional, mas sim zelar, de forma diplomática e através da cooperação entre os estados americanos, pelas instituições de seus países-membros.
- C) CORRETA. A OEA, Organização dos Estados Americanos, foi criada em 1948 para fins de solidariedade e cooperação entre os 35 Estados independentes do continente americano. Uma das principais atuações do órgão é garantir a democracia e a fiscalização das eleições no continente, tendo como preocupação a manutenção de uma ordem institucional em seus países-membros.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não observa que uma das principais preocupações atuais da OEA é a manutenção das instituições de seus países-membros. A organização atua, por vias diplomáticas, na fiscalização de eleições, por exemplo. Os acordos econômicos ficam a critério dos governos dos países, e não da organização.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que, no caso citado no texto, a Organização dos Estados Americanos não impôs sanções econômicas à Nicarágua, mas sim adotou uma postura que se relaciona à sua principal função, que é garantir a ordem institucional democrática de seus países-membros. Dessa forma, o representante do bloco se posicionou de maneira a demonstrar sua preocupação com a legalidade das ações do governo daquele país.

**QUESTÃO 51**      **Resposta A**

- A) CORRETA. O texto discorre sobre o consumo da tapioca, prato típico da cultura indígena que foi aderido pelos portugueses no início da colonização, tendo em vista as dificuldades existentes naquele período para o consumo do trigo. Nesse sentido, durante o período colonial, esse produto contribuiu para garantir a subsistência da população lusitana.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que o texto relaciona o consumo da tapioca com a subsistência dos povos estrangeiros no período da colonização, sem mencionar, contudo, o seu papel na economia interna, identificando-a apenas como um elemento cultural comum às sociedades nativas do território brasileiro desde o período colonial até a atualidade.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não observa que, ainda que, após a colonização pelos portugueses, o consumo da tapioca tenha se tornado comum entre eles, implicando sua posterior produção em outras localidades, esse fenômeno não contribuiu para a monopolização da produção do alimento pela coroa.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora que o texto discorre a respeito do consumo da tapioca, prato típico da culinária indígena produzido a partir da mandioca, e que, apesar do seu posterior consumo pelos povos europeus, manteve também seu preparo seguindo métodos tradicionais que são preservados até hoje.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que, embora o consumo da tapioca durante o período colonial já se configurasse como um costume para os povos indígenas, esse fato não contribuiu para dificultar a inserção de produtos europeus nas dietas nativas, o qual ocorreu devido ao contato realizado com os colonizadores.

### QUESTÃO 52 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa realiza uma interpretação equivocada do texto-base. A alternativa alude à criação de jornais e editoras voltadas para a causa do movimento negro, instituições que efetivamente tiveram importância para a circulação de suas ideias e reivindicações; no entanto, essas instituições não são mencionadas pelo texto-base.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa realiza uma interpretação equivocada do texto-base. O Centro Cívico Palmares adotou, como uma de suas estratégias, a criação de bibliotecas e a realização de encontros para discussão. Entidades como Centro Cívico Palmares eram caracterizadas pelo letramento e pela forte presença de funcionários públicos. No entanto, esse recurso não é abordado pelo texto-base, e o aluno que seleciona esta alternativa não atende ao comando do enunciado, que trata especificamente da estratégia mencionada pelo excerto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que o ingresso em cargos políticos pode ser uma alternativa para se alcançar objetivos e demandas de grupos sociais. No entanto, essa estratégia não foi exposta no texto. Não há menção de que os membros do Centro Cívico Palmares tenham se eleito em qualquer cargo, mas que organizavam campanhas para pedir ao poder público que atendessem suas demandas.
- D) CORRETA. As associações negras da Primeira República tiveram um importante papel ao pressionar o poder público para a conquista de direitos que lhes eram negados. As reivindicações de ingresso dos negros na Guarda Civil de São Paulo e de participação em competições racistas foram direcionadas ao Estado de São Paulo, instância federativa que compõe o poder público.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa realiza uma interpretação equivocada do texto-base. Esta alternativa é considerada plausível pelo estudante ao aludir à reivindicação de ingresso na guarda civil paulista. No entanto, tal reivindicação estava ligada à possibilidade de ocupação de espaços em pé de igualdade com outros cidadãos; o texto não avança nas explicações a respeito das razões para os interesses neste ingresso, muito menos indica a busca por uma aprendizagem de táticas de policiamento.

### QUESTÃO 53 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que nem o positivismo, nem o neopositivismo mencionam a democratização dos resultados científicos, mas sim valorizam as experiências empíricas como formas de obtenção de dados confiáveis e compreensão de fatos naturais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa equivoca-se, pois o positivismo e as correntes que dele derivam acreditam que a atividade científica que respeita um método sistemático de observação gera resultados positivos, isto é, dados empíricos. O pesquisador, nesse caso, é apenas o agente que observa esses dados e constata cientificamente os fatos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora que não há na corrente positivista a menção a uma comunidade científica, sendo este um conceito utilizado por outro autor da história das ciências, Simon Schwartzman. O positivismo afirma, contudo, que os pesquisadores devem observar a realidade sistematicamente e dela extrair os dados científicos.
- D) CORRETA. O Positivismo foi uma corrente de pensamento fundada por Auguste Comte, o qual compreendia o conhecimento científico como único conhecimento verdadeiro. Isso porque, para Comte e seus seguidores, a ciência é objetiva, baseada fundamentalmente nos dados obtidos através da observação sistemática. Dessa forma, a ciência se diferencia de tudo o que provém da especulação e outras atividades mentais que não se baseiam necessariamente em dados empíricos, isto é, em fatos comprovados por meio da observação da realidade. Por esse motivo, o Positivismo é uma corrente que assegura a confiabilidade dos dados empíricos (positivos), o que foi retomado e acentuado pelo neopositivismo contemporâneo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que, para o positivismo e neopositivismo, a atividade científica é o contrário de subjetiva: ela é, fundamentalmente, objetiva, visto que os fatos científicos são baseados numa observação sistemática da realidade, isto é, advém da experiência empírica.

**QUESTÃO 54 Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não entende que o Tribunal de Haia não é um espaço de debate de estratégias, mas sim uma instituição destinada a julgar e punir crimes internacionais, dentre eles, os crimes ambientais.
- B) CORRETA. O Tribunal Penal Internacional, conhecido como Tribunal de Haia, é responsável por julgar os responsáveis por crimes de guerra e crimes contra a humanidade. O texto aborda a pressão internacional para que o tribunal julgue crimes contra o meio ambiente, uma vez que eles prejudicam a humanidade em escala global.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que o Tribunal de Haia não é responsável por intermediar conflitos, mas sim por julgar autoridades responsáveis por cometer crimes internacionais, sejam eles crimes de guerra, contra a humanidade e até mesmo contra o meio ambiente, casos citados no texto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que o Tribunal de Haia é responsável por julgar crimes de guerra e outras infrações cometidas por lideranças nacionais consideradas crimes contra a humanidade. Não é apenas destinado a julgar crimes ambientais, mas sim uma enorme variedade de infrações em escala global, seja decorrente de conflitos bélicos ou não.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não entende que o Tribunal de Haia não possui caráter impositivo e não atua propondo políticas. Sua atuação se restringe ao julgamento dos chamados crimes de guerra, ou crimes contra a humanidade, como foi o caso do holocausto, por exemplo.

**QUESTÃO 55 Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que as autoridades públicas cariocas negligenciaram o aumento populacional da cidade do Rio de Janeiro. No entanto, essa imigração não foi marcada pela vinda de paulistas, mas sim de ex-escravizados do interior do estado do Rio de Janeiro. Além disso, o crescimento da população de baixa renda se iniciou no centro da cidade, para somente depois se espalhar para os morros.
- B) CORRETA. No final do século XIX, com a abolição, muitos contingentes de ex-escravizados migraram do interior do Estado do Rio de Janeiro para a capital em busca de empregos e melhores condições de vida. A negligência dos políticos da Primeira República com a população de baixa renda implicou falta de organização da cidade para absorção desses imigrantes, que passaram a morar em cortiços precários no centro. Para atração de investimentos estrangeiros, o prefeito da cidade proporcionou uma reforma urbana nesse mesmo centro, expulsando os moradores dos cortiços, que passaram a morar nos morros, em situações ainda mais deploráveis. Esse descaso público, somado a outros fatores, gerou sublevações populares, como a Revolta da Vacina.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que as sublevações foram causadas pela indignação popular com suas precárias condições de vida nos cortiços. No entanto, estes não foram obras governamentais nem fizeram parte de um planejamento para absorção da crescente população.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa sabe que o estopim para a Revolta da Vacina foi a vacinação compulsória da população. Entretanto, por conta da truculência policial que acompanhava os agentes de saúde para a vacinação nos domicílios, essa população era, de certa forma, contrária à vacinação e não favorável, como menciona a alternativa.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que a indignação da população possui relação com a reforma urbana. No entanto, essa reforma não aumentou os limites do município, nem foi voltada à organização da população crescente, e sim à modernização do centro da cidade sob preceitos higienistas.

**QUESTÃO 56 Resposta A**

- A) CORRETA. A valorização do trabalho e da garantia do futuro, presentes na música, abrange a concepção moral de Max Weber. Esse pensamento teve como base a ética da Reforma Protestante, valorizando a racionalização e o trabalho como instrumento de desenvolvimento e aceleração do capitalismo, em que a riqueza e o lucro representam formas de ascensão individuais, tanto materiais quanto espirituais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que, apesar de mencionar os operários e a sua relação com o trabalho, a música não faz menção à concepção de classes, divisão do trabalho, relação entre operários e os meios de produção e até mesmo o conceito de alienação desenvolvido pelos estudos de Karl Marx.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora que, embora a concepção de trabalho perpassasse as relações culturais e sociais, na música não há uma relação entre trabalho como uma experiência comum, que é defendida na visão de Stuart Hall. O trabalho é descrito apenas como uma ferramenta para ascensão social, não uma experiência cultural.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não observa que, na visão de Émile Durkheim a sociedade capitalista se estruturava a partir das possibilidades de coesão social, de onde derivam os tipos de solidariedade: mecânica ou orgânica. Na música, o trabalho é exaltado individualmente, onde há a busca por uma melhora na condição econômica através da representação de um operário, e não de um grupo que possibilitasse um consenso.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que a visão utilitarista de John Stuart Mill está baseada nas ações e suas qualidades como formas de diminuição do sofrimento coletivo. Na canção, apenas o bem-estar individual é exaltado, ressaltando o trabalho como um meio de obtenção de produtos e riquezas para o próprio indivíduo trabalhador.

**QUESTÃO 57 Resposta A**

- A) CORRETA. A ocupação das terras feita pelo MST promove uma fixação dos grupos nos assentamentos por meio da incorporação de processos, como o desenvolvimento rural estruturado pelos coletivos. A atuação de resistência do movimento visa garantir a produção agrícola e o desenvolvimento das vivências sociais, gerando uma identificação do grupo e a possibilidade de melhora de condição de vida.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora que o texto não apresenta nos objetivos do MST a expansão territorial dos acampamentos, mas a perpetuação da luta pela distribuição igualitária das terras e o oferecimento de condições favoráveis à estabilidade e ao desenvolvimento socioeconômico do grupo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não observa que o MST não possui como objetivo uma integração urbana entre assentamentos, pois o movimento concentra-se no campo e no desenvolvimento local. O texto não evidencia a proposta de integração entre os assentamentos, mas uma vivência social entre os integrantes.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que a identidade coletiva do MST é reconhecida a partir dos seus modos de resistência e produção, pelo plantio dos alimentos agroecológicos, criação das cooperativas e distribuição dos alimentos. Sua identidade cultural não é relativizada, mas sim reconhecida enquanto um movimento de ação coletiva.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que, mesmo o movimento propondo uma integração comercial da produção proveniente dos assentamentos, essa introdução se dá no âmbito regional, por meio da produção de alimentos para subsistência, comércio e distribuição local. A exportação desses alimentos não é o objetivo do MST, tampouco reflete seu modo de produção e resistência.

**QUESTÃO 58 Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende a oposição apresentada no texto. Ele se baseia numa ideia geral da democracia moderna, proveniente do Iluminismo francês, sem, no entanto, perceber a crítica apresentada por Rousseau ao pensamento moderno.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende o sentido da filosofia de Rousseau, o qual, em oposição aos demais iluministas, era crítico e cético quanto aos potenciais progressistas das ciências e das artes modernas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta erroneamente o texto, invertendo seu sentido. Pois, segundo Rousseau, as sociedades antigas valorizavam mais a liberdade individual, enquanto que a sociedade moderna se pauta pela autopreservação acima da felicidade dos indivíduos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende o pensamento de Rousseau. Ele acredita que as sociedades antigas deveriam ser mais desiguais que as modernas, e que Rousseau as admiraria com base nessa desigualdade, fundada na natureza humana. Rousseau, no entanto, acreditava que todos os seres humanos são iguais por natureza.
- E) CORRETA. O pensamento de Rousseau, apesar de também se ligar a esta tradição, elabora críticas ao pensamento iluminista de sua época. Segundo o Iluminismo, o progresso das ciências e das artes na modernidade seria uma condição necessária e suficiente para o progresso geral da sociedade humana e garantiria a felicidade de todos. Rousseau, em contrapartida, afirmava que as ciências e as artes, por pressuporem o ócio e um ambiente de luxo, seriam na verdade prejudiciais para a moralidade, levando a um enfraquecimento e deturpação dos indivíduos da sociedade. O Estado moderno, ao pretender se fundar no conhecimento científico, pressupõe a desigualdade entre os indivíduos, a qual reforça nos seus intentos de autopreservação. Em oposição a isso, Rousseau busca resgatar o ideal de virtude que ele acreditava ser o fundamento das sociedades antigas em oposição à moderna. Rousseau admirava grandemente as sociedades antigas por ver nelas modelos de sociedades livre e autogovernadas, não com base na ciência, que pressupõe a divisão social, mas com base na virtude, entendida como a boa cidadania, a qual enxerga todos os seres humanos como livres e iguais por natureza.

**QUESTÃO 59 Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora que apenas o segundo texto aborda a situação populacional nas cidades brasileiras, portanto este não pode ser o ponto de discordância entre ambos os textos.
- B) CORRETA. O primeiro texto fala que esses setores, apesar de interligados, possuíam projetos e interesses distintos, e frequentemente divergiam, por exemplo, na questão das tarifas. Já o segundo texto ressalta a interdependência dos dois setores, uma vez que as cidades – e conseqüentemente as indústrias – perderam força com o declínio da atividade agrícola. Isso demonstra que o segundo texto defende não uma disputa, mas uma convergência de interesses: quando um vai bem, o outro também vai. Dessa forma, os textos enxergam de maneira distinta a questão das disputas entre os setores da economia e suas respectivas elites econômicas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que ambos os textos afirmam a interdependência entre esses setores. O primeiro afirma o duplo papel do cafeicultor, e fala sobre uma relação simbiótica entre café e indústria. O segundo texto defende a ideia de que o café proporcionou o desenvolvimento da atividade industrial, reiterando a tese da interdependência. Assim, não há discordância.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que apenas o primeiro texto aborda a atuação das elites e do Estado na questão tarifária, e conseqüentemente na proteção ou não aos produtos brasileiros. Assim, esse não pode ser um ponto de divergência.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não observa que os textos não discordam a respeito da importância do café para a economia e para a industrialização brasileira. Ambos afirmam a importância do café tanto para a economia quanto para a industrialização brasileira.

**QUESTÃO 60 Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não entende que o combate biológico de pragas é indicado para substituir o uso de agrotóxicos, mas não contorna todos os problemas citados no texto que são o mau uso do solo pelo uso de maquinário, a monocultura e o consequente esgotamento do solo pelo processo erosivo. Trata-se de uma medida que visa apenas reduzir as perdas de plantio.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não entende que o solo sem cobertura vegetal fica ainda mais sujeito à erosão, aumentando a perda de nutrientes. Deve-se buscar o contrário: a proteção do solo por plantas.
- C) CORRETA. A técnica de rotação de culturas é bastante indicada para regiões que sofrem com o desgaste do solo, uma vez que cada tipo de cultivo agrega determinado tipo de nutriente ao solo que, ao suceder diversas culturas, cada uma em sua estação mais propícia para o cultivo, torna-se mais rico em recursos e nutrientes.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não entende que a irrigação pode contornar o problema da falta de recursos hídricos, porém, se usada indiscriminadamente, pode contribuir para o processo de salinização do solo, uma vez que grande parte dos recursos hídricos utilizados no plantio possuem sais que se concentram no solo da região. Além disso, a irrigação de maneira extensiva pode intensificar a perda de nutrientes e a erosão.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não entende que o cultivo intensivo de alimentos é um modelo de produção que aproveita ao máximo os recursos naturais, utilizando-se de máquinas e de tecnologias para aumentar a produtividade. Em um contexto de solos ameaçados de erosão e de perda de nutrientes, esse modelo só aceleraria ainda mais esse processo.

**QUESTÃO 61 Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera apenas parte dos textos-base e atenta ao fato de a cidadania ser apenas conquistas de direitos; não percebe as lutas necessárias para tais efetivações e como a cidadania está além de privilégios apropriados ou adquiridos. Vale observar que nenhum dos movimentos sociais e associações têm a preocupação de alcançar o poder do Estado, mas sim fazer valer os direitos existentes nas leis e criar outros, isto é, eles são um meio de a população organizada participar politicamente das estruturas do Estado.
- B) CORRETA. Os textos enfatizam tipos diferenciados de reivindicações, mas por outro lado se relacionam pela característica de ser um coletivo, um movimento social. Os textos mostram dois movimentos diferenciados no tempo e na forma de lutar, mas têm a pressão para que as ações governamentais sejam direcionadas em favor dos que mais necessitam de justiça e apoio. Observa-se também que, quando falamos em movimentos e reivindicações sociais, estamos falando de um universo que se amplia e se restringe ao mesmo tempo. Ampliam-se as formas e restringem-se as esperanças quanto a suas potencialidades transformadoras. Eles também são fluidos, fragmentados; podem ser locais como amplos, mas de fato possuem ciclos na história e são sempre presentes no corpo social.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera apenas parte dos textos-base e observa a criminalização dos movimentos sociais. A concepção de que os movimentos sociais são uma fonte de desordem social manifesta-se quando os grupos sociais dominantes, ao sentirem seus privilégios ameaçados pelas reivindicações populares, associam as lutas e a militância dos movimentos sociais à criminalidade. Tal distorção de sentido promove uma visão que considera os militantes engajados nas lutas sociais como uma classe perigosa, que precisa ser contida e reprimida. A criminalização dos movimentos sociais desprestigia as lutas em defesa dos direitos humanos e dos interesses das classes populares, dificultando suas conquistas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera apenas parte dos textos-base e entende que conquistas de direitos e garantias dos mesmos é também a institucionalização destes. Porém, os textos não associam essa questão. É sabido que os movimentos que se mantêm durante um longo tempo tendem a criar uma estrutura de sustentação e uma organização burocrática, por mínima que seja, para continuar atuando. Ao se institucionalizarem, correm o perigo de perder o “vigor”; a preocupação que antes se concentrava em organizar ações efetivas divide-se assim com a preocupação em manter uma estrutura fixa, deslocando uma parte das energias para outro foco, ou seja, sua burocratização.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera apenas parte dos textos-base e tende a entender que movimentos e organizações partem de condições individuais e/ou de grupos pequenos, como mostra o Texto II, em que retrata condições de estudantes periféricos sobre a passagem de ônibus. Porém, quando falamos de direitos, injustiças, movimentos e coletivos, estamos ressaltando a comunidade, a união de pensamentos e ações comuns de uma sociedade, de um corpo social. Assim, como mostra o Texto I, as reivindicações das mulheres não melhoraram apenas a vida de trabalhadoras da Inglaterra, mas mudou milhares, no mundo inteiro. Falar em direitos e deveres, em associações e organizações sociais, é pensarmos em comunidade, em compartilhamento, em cuidado mútuo, e não em condições individuais para sua realização.

**QUESTÃO 62 Resposta A**

- A) CORRETA. Apesar de retratar Renato Gaúcho comemorando seu gol na final da Copa Intercontinental de 1983 sozinho, a estátua destaca um momento de glória para a história do Grêmio e de seus torcedores. Portanto, mesmo que tenha sido representado individualmente, o monumento destaca um marco coletivo importante o suficiente para ser legitimado pela instituição que o encomendou.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora que, embora muitos monumentos são produzidos por diversos grupos com a intenção de imortalizar a memória em torno de conquistas sociais. No entanto, a estátua de Renato Gaúcho representa um momento de conquista esportiva.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não observa que, apesar de a referida estátua ser uma homenagem a um indivíduo específico, o momento que ela retrata refere-se à contribuição de Renato Gaúcho para a maior conquista da história do Grêmio.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que muitos monumentos expressam símbolos identitários, o que não é o caso da estátua que homenageia Renato Gaúcho, que apenas vincula a imagem do futebolista ao clube de futebol que encomendou a homenagem.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que estátuas e monumentos, a partir do momento que estão situadas em locais públicos, tornam-se patrimônios culturais, mas não representam, necessariamente, episódios dessa natureza.

**QUESTÃO 63 Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que, quando Rousseau menciona a máquina, esta é uma referência ao próprio Estado, e não a um aparato técnico. Para o filósofo, o soberano de um governo ideal deveria ser o próprio povo, e não um corpo técnico tal qual pressupõe a tecnocracia.
- B) CORRETA. Segundo Jean-Jacques Rousseau, filósofo do período moderno, o governo ideal deveria representar a vontade do povo, visando o bem coletivo. Isso só seria possível, como ele mesmo afirma, quando “o povo e o soberano fossem a mesma pessoa”, ou seja, quando o próprio povo pudesse exercer a cidadania de maneira a definir os caminhos do governo. Sendo assim, o governante nada mais seria do que um representante dos interesses comuns, o que ocorre em um regime democrático pautado na participação popular.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não observa que o filósofo contratualista se destaca por seus estudos acerca da organização política das sociedades, não se dedicando, portanto, ao sistema financeiro. Para Rousseau, o que estava no centro das atenções era o estabelecimento de um bom governo que garantisse o bem comum, e não um sistema monetário.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora que, embora Rousseau tenha sido um dos filósofos contratualistas, isto é, que acreditava na existência de um contrato social, ele não o enxergava como algo restritivo, e sim como um acordo que envolvia todos os indivíduos. Para Rousseau, a passagem do estado natural para o estado civil estava marcada pelo estabelecimento de um contrato que previa o fim das liberdades individuais em troca da aquisição da cidadania.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que as leis, segundo Rousseau, deveriam ser elaboradas segundo os interesses do povo, e respeitadas igualmente por todos os cidadãos e governantes. Nenhum indivíduo deveria, portanto, estar acima das leis formuladas. Portanto, as leis para o filósofo não eram seletivas e sim, gerais.

**QUESTÃO 64 Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não lê os textos-base ou não sabe o que significa *status quo*, ou seja, o estado consolidado de determinado contexto. Nesse sentido, os movimentos sociais expostos nos textos-base não visam conservar o *status quo*; pelo contrário, questionavam-no e buscavam modificá-lo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece que ambos os grupos sobre os quais os autores dos textos discutem sofrem algum tipo de discriminação. No entanto, são tipos distintos: no Texto I, refere-se à discriminação sexual, enquanto que, no Texto II, discute-se sobre a discriminação racial.
- C) CORRETA. Os autores dos textos-base mostram a dinâmica de dois movimentos sociais, o das mulheres e o dos negros, em diferentes épocas e locais. O que ambos compartilham é o fato de terem enfrentado grupos que dispunham de maior força política.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa se deixa levar pela expressão “minoria” do Texto II, compreendendo que isso significaria uma minoria numérica. No entanto, nesse contexto, a palavra “minoria” é usada em sentido qualitativo, e não quantitativo, ou seja, designa grupos socialmente prejudicados, e não numericamente inferiores. Na verdade, os grupos mencionados nos textos representam número expressivos: as mulheres, 50% da sociedade e, no contexto evocado pelo Texto II, os negros, a maioria da sociedade sul-africana.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa se equivoca na localização temporal e geográfica dos grupos mencionados pelo texto-base. Eles não compartilham do mesmo contexto político e geográfico, pois o Texto I é sobre as reivindicações das mulheres durante a Revolução Francesa (século XVIII na França), enquanto o Texto II é sobre o movimento negro contra o *apartheid* (século XX na África do Sul).

**QUESTÃO 65 Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que, embora o texto enfatize a importância do rádio e das tecnologias da indústria fonográfica, o gênero musical que ganhou espaço entre a população foi, segundo o texto, o samba, uma importante expressão da cultura popular brasileira. Ao ser difundido pelas rádios, o samba passou a ser apreciado também pelas classes médias. A música erudita, por sua vez, é um tipo de expressão atrelada à técnica e que, por suas características, acaba sendo pouco popular.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora que o texto enfatiza o quanto as tecnologias foram importantes para a transformação da música popular brasileira em um produto comercializável, bem como para a relevância dessa incipiente indústria cultural. Por se tornar cada vez mais popular, o samba, exemplo de expressão cultural popular, passou a entrar no gosto da classe média brasileira, e não a ser reprimido por algum grupo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não observa que a atribuição ao Estado de qualquer patrimônio ou administração resulta das ações de estatização. No caso da indústria fonográfica, embora seus produtos tenham se tornado populares no Brasil, isso não implica dizer que as empresas musicais tenham sido nacionalizadas. O texto evidencia, inclusive, o interesse de muitas empresas, incluindo privadas, no setor fonográfico.
- D) CORRETA. O texto aborda algumas transformações que ocorreram no campo da produção musical no início do século XX, no Brasil. A introdução de novas tecnologias nesse ramo, a exemplo do fonógrafo, permitiu que a produção musical assumisse novas características, bem como a reprodução adquirisse melhor qualidade. Com a popularização dessas tecnologias, as empresas começaram a enxergar nesse campo possibilidades lucrativas, seja por meio da criação de programas musicais ou através da venda de discos. A música, que antes era vista como algo restrito a um grupo ou a uma comunidade, começou a se espalhar pelo país, principalmente por meio do rádio. Nesse bojo de transformações, a música popular brasileira, como o samba, deixou de ser uma expressão comunitária para se tornar um produto comercializável da nascente indústria musical.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que o autor evidencia que, ao se tornar cada vez mais presente na indústria musical, o samba passou a “ganhar o Brasil”, o que quer dizer que em muitas regiões ouvia-se esse gênero, que até então estava contido entre algumas comunidades. Não menciona, portanto, a exportação desse gênero musical.

**QUESTÃO 66 Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que a sedição de Juazeiro, como ficou conhecido o movimento mencionado pelo texto, foi uma reação à tentativa estatal de reduzir a autonomia do âmbito estadual por meio da substituição de governadores locais por outros aliados do governo central. Logo, não apresenta relação com a construção de ferrovias no sertão nordestino.
- B) CORRETA. A sedição de Juazeiro, iniciada em 1913, ocorreu no estado do Ceará e se caracterizou como um movimento de contestação à política das salvações proposta pelo presidente Hermes da Fonseca, o qual desejava reduzir a autonomia do âmbito estadual por meio da substituição das lideranças locais, ocupadas pelas oligarquias regionais, por aliados do governo, denominados “hermistas”. Contudo, devido ao apoio do padre Cícero Romão Batista, figura de grande influência na região devido aos seus poderes sobrenaturais, e aos oligarcas cearenses, a rebelião popular obteve êxito em derrotar as tropas da oposição, lideradas por Franco Rabelo, e também do governo central.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora que ação do governo responsável pela sedição de Juazeiro foi a política das salvações, formulada pelo presidente Hermes da Fonseca, o qual desejava acabar com as oligarquias regionais por meio da redução da autonomia estadual. Além disso, essa rebelião não apresentava tendências monarquistas, uma vez que desejava conservar as estruturas oligárquicas estabelecidas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que a sedição de Juazeiro, mencionada pelo texto, foi uma rebelião popular contrária à política intervencionista do presidente Hermes da Fonseca denominada política das salvações. Essa medida tentava neutralizar a força das oligarquias regionais por meio da substituição das lideranças por governadores indicados pelo governo federal. Ademais, naquele período, o Ceará, assim como as demais regiões que não participavam ativamente da atividade cafeeira, era negligenciado pelo governo, à época estabelecido no Rio de Janeiro.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não observa que a ação governamental responsável pela sedição de Juazeiro foi a criação da política das salvações pelo presidente Hermes da Fonseca, o qual desejava reduzir a autonomia do âmbito estadual, portanto, foi uma política pública de caráter político, e não econômico, uma vez que as taxas de exportação ficaram inalteradas.

**QUESTÃO 67 Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe que a Revolução Verde foi uma alternativa ao modo de produção. No entanto, não foi e não é uma alternativa de preservação, pois, conforme apresentado no texto, esse modelo é nocivo ao meio ambiente.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que a Revolução Verde visa o progresso, mas se equivoca ao considerá-lo um progresso sustentável. Na realidade, trata-se de um modelo nocivo ao meio ambiente.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende equivocadamente a Revolução Verde. Ela não é livre de problemas ao meio; pelo contrário, é nociva ao meio ambiente.

- D) CORRETA. A Revolução Verde, com seu modelo produtivo e de consumo, prevê um crescimento a qualquer custo. Nesse processo, poderá haver um possível colapso resultante da busca incessante da sociedade por alternativas de desenvolvimento, levando a um consumismo irresponsável que visa apenas lucro.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não analisa o todo do texto. Apesar de haver opiniões diferenciadas sobre a Revolução Verde, não há um diálogo, nele, para tornar a produção mais igualitária. Conforme o texto evidencia, esse modo de produção, na realidade, concentrou as riquezas e os meios de produção, o que aumenta a desigualdade.

#### QUESTÃO 68 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que as produções de soja, milho e cana-de-açúcar, citadas no texto, não são realizadas em grande escala por propriedades que se utilizam da mão de obra familiar. A mão de obra familiar está ligada à agricultura de subsistência ou pequena produção, desenvolvida em menor escala e, por isso, utiliza menor quantidade de fertilizantes.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora que a produção de alimentos para o abastecimento das grandes cidades brasileiras é desenvolvida, sobretudo, nos chamados cinturões verdes, regiões onde a produção hortifrutigranjeira é acentuada justamente para abastecer os grandes centros urbanos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não observa que as atividades agrícolas irrigadas, no Brasil, estão ligadas majoritariamente à produção de frutas, sobretudo no Vale do Rio São Francisco, na região de clima semiárido no Nordeste. O uso intensivo de fertilizantes mencionado no texto está associado ao modelo extensivo de grãos e cana, independentemente do sistema de irrigação adotado.
- D) CORRETA. A utilização dos insumos fertilizantes está relacionada à produção de importantes commodities brasileiras, como é o caso da cana-de-açúcar, do milho e da soja, citados no texto. Essas três produções são desenvolvidas em grandes propriedades e contam com emprego de tecnologias para maximizar a produção.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que a atividade agroindustrial em pequenas propriedades não está relacionada à produção em massa de milho, soja e cana-de-açúcar, mas sim à produção de alimentos em frigoríficos ou derivados de leite, especialmente na região Sul do país. Essa escala de produção não é a responsável pelo consumo de 73% do volume nacional de fertilizantes destacado pelo texto.

#### QUESTÃO 69 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que o CRISPR tem potencial segregativo se distribuído desigualmente, visando somente atender demandas econômicas de setores da população socialmente mais privilegiados. Mas isso não é o objetivo do texto, uma vez que sua reflexão diz respeito às consequências mais amplas do uso de tal tecnologia.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora que, embora as tecnologias médicas possuam caráter, também, humanitário, ao promoverem qualidade de vida da população, o texto realiza uma reflexão sobre as consequências do CRISPR, considerando tanto possíveis resultados positivos quanto negativos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não observa que não há aqui uma crítica a práticas intervencionistas, ressaltando tão somente seu caráter negativo, ou recomendando sua abolição. O objetivo a que o texto se dedica é convidar à reflexão sobre as diversas consequências antes de se adotar determinado procedimento ou tecnologia.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que uma das funções da Filosofia, e por conseguinte, da bioética, é elucidar. Isso significa que cabe a essa área do pensamento a análise profunda sobre os temas mais diversos, a fim de mapear as omissões de raciocínio e outros lapsos de pensamento que uma análise menos profunda não abarque. Ainda assim, o objetivo do texto não é evidenciar o papel elucidativo de reflexões bioéticas, mas sim, através dessa reflexão, evidenciar problemas que o advento de tecnologias venha a trazer para a vida humana e animal.
- E) CORRETA. O texto evidencia que tecnologias, ao mesmo tempo que trazem benefícios diversos e relevantes para a sociedade, podem, em contrapartida, trazer prejuízos da mesma dimensão, uma vez que seus efeitos não podem ser todos mapeados a priori. Isso não significa dizer que o autor defende a abolição das tecnologias, mas sim que é importante refletir sobre as possíveis ameaças que a sua implementação representa. Portanto, o texto salienta a problemática no entorno das tecnologias, sobretudo no âmbito das pesquisas médicas.

#### QUESTÃO 70 Resposta A

- A) CORRETA. O samba-enredo conta a vida de Luíza Mahín, destacando sua participação na Revolta dos Malês. Pelo texto, é possível perceber a presença da religião muçulmana nesse conflito. Para além do islamismo, a historiografia já demonstrou a presença de religiões de matriz africana como base cultural do conflito. Isso é mencionado brevemente no samba-enredo, diante da formação de Luíza pelo Vodun. Além disso, há a menção de que ela foi “batizada” Luíza, ou seja, influência católica.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa observa, possivelmente, os versos “vi a fúria do invasor” – a partir da visão de Luíza Mahín – e “sou virtude do Daomé” e infere que o texto se trate da colonização portuguesa. No entanto, esses versos se referem ao fato de que a narrativa sobre Luíza Mahín infere que ela nasceu na Costa da Mina.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece que o samba-enredo se refere a uma luta pela libertação dos escravizados. No entanto, ela não se tratou da Conjuração Baiana, e sim da Revolta dos Malês.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe, no texto, as referências ao islamismo, mas não conseguiu identificar a referência à Revolta dos Malês e também não reconhece que o quilombo dos Palmares não era marcado pelo islamismo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa observa a mobilização de símbolos religiosos no samba-enredo, como “Allah”, assim como notou a presença do reino africano do Daomé. Entretanto, o samba-enredo se refere à Revolta dos Malês, ocorrida no Brasil.

### **QUESTÃO 71**    **Resposta A**

- A) CORRETA. A classificação do feminicídio como crime hediondo é uma forma de coibir a prática do crime por meio de medidas punitivas mais severas. Segundo o Direito Penal, um crime hediondo não possibilita fiança, indulto ou anistia e liberdade provisória, estratégias adotadas para atenuação de crimes que, por sua natureza, causam repulsa.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora que o crime de assassinato e diversos crimes de natureza violenta já são investigados por autoridades policiais. O estabelecimento do feminicídio como crime hediondo amplia a atuação dessas autoridades nas rotinas de investigação e julgamento, por identificar as motivações do crime como um fenômeno específico.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que as ideias feministas não dependem de promulgação de leis para sua propagação. O movimento está inserido na sociedade, e seus desdobramentos são responsáveis por políticas públicas de proteção, inclusão e equiparação das mulheres nos espaços comuns.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não observa que a discussão de crimes específicos por si só não é eficiente para uma prevenção dos grupos que sofrem violências. É preciso que os poderes legislativos tenham estratégias práticas, como o estabelecimento das leis para que haja políticas preventivas eficientes.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que, apesar de o movimento feminista propor a inserção das mulheres nos debates políticos, a lei não é a responsável por tal fato, dado que discute a violência de gênero. A participação das mulheres na política é discutida pelo movimento feminista por meio da ocupação dos cargos legislativos e ampliação das políticas públicas.

### **QUESTÃO 72**    **Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que o texto não fala sobre uma concentração industrial que atrairia mão de obra, uma vez que essa não era efetiva nesse momento, mas sim sobre a ocupação da região amazônica como um todo, seja para a exploração extrativista, agropecuária ou para a criação de centros urbanos.
- B) CORRETA. O projeto de construção da rodovia Transamazônica tinha como objetivo facilitar a ocupação humana e o desenvolvimento econômico da região Norte do país por meio da atração da grande força de trabalho existente na região Nordeste, que conseguiria acesso ao local por meio da rodovia.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que, apesar de a construção da Transamazônica possibilitar o crescimento das cidades da região Norte por meio da atração da mão de obra, essa relação não está explícita no texto. Trata-se de uma consequência, e não da causa.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora que o texto trata da construção da rodovia Transamazônica, portanto, não se trata de uma estrada de ferro, e sim de uma estrada rodoviária.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não observa que, apesar de a integração inter-regional ser verdadeira, não se trata da substituição da mão de obra, uma vez que a região Norte não possuía força de trabalho significativa. O que se buscava era justamente a atração de mais pessoas para o local.

### **QUESTÃO 73**    **Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconhece o fato de que, naquela época, não havia o interesse do governo brasileiro em “exportar” suas empresas. Seu desejo era, na verdade, proteger as indústrias brasileiras da concorrência de empresas estrangeiras.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconhece as características econômicas do governo Vargas, voltadas ao protecionismo e ao nacionalismo econômico. Por isso, seu interesse não era atender os interesses de empresas multinacionais estrangeiras no Brasil.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera o fato de que, no contexto atual, o Brasil é um dos maiores exportadores de minério de ferro para a China. Entretanto, naquela época, essa parceria econômica ainda não existia. Além disso, a Companhia Siderúrgica Nacional não foi fundada para este fim.
- D) CORRETA. A Companhia Siderúrgica Nacional foi fundada com o objetivo de reforçar a indústria nacional, de modo que ela apenas focasse na produção de manufaturados, enquanto o governo se encarregava da extração de minério de ferro para a montagem das máquinas e para matéria-prima.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconhece o papel da Companhia Siderúrgica Nacional, que objetivava ampliar a fabricação de produtos industrializados brasileiros.

**QUESTÃO 74 Resposta A**

- A) CORRETA. A projeção de Peters, por manter a proporcionalidade das áreas em todo o globo, valoriza os países subdesenvolvidos, colocando-os em destaque ao representá-los com os seus tamanhos reais em relação ao todo. Portanto, a projeção de Peters projeta em uma linguagem cartográfica a ideia explícita no texto, de igualdade entre as nações.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora que a projeção de Gerard Mercator (1512-1594) foi desenvolvida durante as grandes navegações do século XVI. Trata-se de uma visão eurocêntrica do mundo, afinal, era do continente europeu que partiam navios para a África, América e Ásia. Por ter se desenvolvido nesse contexto, esta projeção é a mais apropriada à navegação marítima.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não observa que a projeção destacada é a projeção de Robinson. Nela, os meridianos são colocados em linhas curvas, em formato de elipses que se aproximam quanto mais se afastam da linha do Equador. É a projeção que é mais usada nos atlas atuais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que a projeção destacada é a projeção plana azimutal equidistante. Apesar de estar centrada no polo sul, ela não coloca em destaque os países subdesenvolvidos como um todo, deixando de fora a África Setentrional, as ilhas asiáticas do Pacífico, a América Central e o México. Ela, por sua vez, destaca a Antártida no ponto central.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que a projeção em questão é a projeção cônica, que, apesar de destacar os países do hemisfério Sul, não se encaixa na descrição de Peters, cuja projeção é de natureza cilíndrica.

**QUESTÃO 75 Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que os envios de condenados para as demais regiões do Império Português não contribuiu para a padronização da força de trabalho lusitana, uma vez que os prisioneiros não integravam o mercado de trabalho de Portugal, bem como podiam realizar diferentes atividades a depender do território em que eram exilados. Essa prática, em contrapartida, auxiliou no processo colonizador por meio da ocupação dos novos territórios conquistados.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que os envios de condenados para as demais regiões do Império Português não contribuíram para a padronização da força de trabalho lusitana, uma vez que os prisioneiros não integravam o mercado de trabalho de Portugal, bem como podiam realizar diferentes atividades a depender do território em que eram exilados. Essa prática, em contrapartida, auxiliou no processo colonizador por meio da ocupação dos novos territórios conquistados.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não observa que o papel desempenhado pela população degredada foi auxiliar a ocupação das novas regiões descobertas, evitando a sua invasão por forças colonizadoras inimigas. Enquanto a doutrinação espiritual dos povos conquistados era realizada pelos membros do clero católico e, em específico, pelos padres jesuítas.
- D) CORRETA. O texto apresenta a prática do degredo, juridicamente instituída em Portugal e utilizada pela coroa durante o período das Grandes Navegações. Essa conduta, usada como um mecanismo de punição para crimes cometidos pela população, também contribuiu para o processo de colonização, uma vez que as populações exiladas passaram a ocupar as novas regiões descobertas pelos portugueses.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que o degredo, isto é, o envio de presos para outras regiões do Império Português, era praticado contra alvos do sistema judiciário como uma medida de punição para crimes graves, e contribuiu, ao longo do tempo, para a colonização das novas possessões portuguesas. Nesse sentido, não se pode dizer que essa prática auxiliou na redistribuição de terras desabitadas na metrópole, visto que os degredados eram enviados para fora de Portugal.

**QUESTÃO 76 Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende a inclusão social como forma de eliminar distinções entre os grupos sociais, criando uma situação de igualdade arbitrária. Ainda que a tradução em Libras seja um recurso disponível em todas as urnas eletrônicas e para todos os eleitores, a implementação desse recurso tem como objetivo diminuir os obstáculos que deficientes auditivos enfrentam no processo eleitoral, criando políticas diferenciadas para o acesso de grupos distintos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que a medida exposta no texto tem o objetivo de facilitar o exercício de cidadania de pessoas com deficiência, nesse caso em específico, de pessoas surdas. No entanto, a medida não se refere ao deslocamento, mas sim à votação em si.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende as políticas inclusivas como uma forma de privilegiar determinados grupos sociais, em vez de percebê-las como meio para garantir que grupos minoritários alcancem e exerçam os mesmos direitos que a maioria da população já tem acesso.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta que o reconhecimento das diferenças e da diversidade humana é um motivador para a discriminação e segregação de grupos minoritários. Essa percepção, presente no senso comum, demonstra desconhecimento sobre as pesquisas e discussões sociológicas que demonstram a riqueza da diversidade dos grupos sociais e a necessidade da participação política desses grupos nas esferas de poder.
- E) CORRETA. A medida de inclusão social noticiada no texto-base é um meio de garantir que pessoas com deficiência auditiva, que muitas vezes são excluídas de políticas públicas de participação social, tenham acesso a seus direitos constitucionais.

**QUESTÃO 77 Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora que a criação da República do Uruguai se deu após a Guerra da Cisplatina, durante o Primeiro Reinado, e não está relacionada ao desfecho da Revolução Farroupilha, que foi uma revolta da elite gaúcha contra o Império brasileiro.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que o Império brasileiro em momento algum cogitou a adoção da República, que só veio a ocorrer no final do século, após a Proclamação da República em 1889.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não observa que as lideranças da Revolução Farroupilha foram anistiadas e parte de suas demandas foram aceitas pelo Império, como o aumento dos impostos sobre o charque estrangeiro e a incorporação dos líderes militares revolucionários às forças armadas brasileiras.
- D) CORRETA. A questão da emancipação dos Lanceiros Negros, divisão dos soldados farroupilhas formada por escravos alforriados que após o conflito estariam livres, abriria um perigoso precedente para o questionamento da escravidão no país. Uma solução para esse impasse foi o extermínio dessa divisão, tido como uma traição das lideranças farroupilhas, na fatídica batalha do Cerro dos Porongos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que as lideranças revolucionárias farroupilhas foram anistiadas pelo Império brasileiro e suas forças militares foram incorporadas às forças armadas brasileiras, exceto os soldados negros, que sofreram uma emboscada e foram exterminados.

**QUESTÃO 78 Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que, para o autor, a função do cinema não é combater a alienação provocada pelo ambiente de trabalho fabril, mas sim revigorar a expressão humana dos trabalhadores. O trabalhador segue sendo alienado no mundo do trabalho, apenas tem sua “vingança” nesses momentos.
- B) CORRETA. De acordo com o texto, Walter Benjamin considera que a arte cinematográfica e da performance do ator apresentam importante papel social, porque não apenas reafirmam a “humanidade (ou o que aparece a eles como tal) diante do aparato” dos trabalhadores, mas também colocam “o aparato mesmo a serviço de seu próprio triunfo”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não observa que, segundo o texto, o objetivo dos telespectadores ao visitarem o cinema é “vivenciar como o ator de cinema tem a sua revanche por eles”, que têm a sua humanidade renunciada no ambiente de trabalho, devido à exploração. Portanto, o cinema não objetiva reproduzir comportamentos, mas sim revigorar a expressão humana da classe operária.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora que a arte cinematográfica não pode ser considerada uma estética puramente humana, pois utiliza como meio de representação aparelhos, como as câmeras. Ademais, o próprio texto afirma que “realizá-la [a performance] significa conservar a sua humanidade diante da aparelhagem”.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que, para Walter Benjamin, o papel do cinema na sociedade industrializada é promover a reconstituição da expressão humana, retirada pelo ambiente de exploração fabril, por meio da performance do ator diante das câmeras. Dessa forma, não pretende empreender manifestações políticas, mas apenas oferecer um conforto momentâneo à classe operária.

**QUESTÃO 79 Resposta A**

- A) CORRETA. Os impactos sociais da energia hidrelétrica, como o deslocamento forçado de comunidades locais, perda de meios de subsistência e violação de direitos humanos, revelam uma contradição no modelo de desenvolvimento sustentável. O desenvolvimento sustentável pressupõe um equilíbrio entre o desenvolvimento econômico, a preservação ambiental e o bem-estar social, mas muitas vezes o desenvolvimento econômico é priorizado em detrimento da manutenção de ecossistemas e dos modos de vida tradicionais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta equivocadamente a relação entre os textos. Eles não evidenciam a conciliação entre os interesses econômicos e os interesses culturais. Na realidade, o Texto II demonstra que a construção de usinas hidrelétricas não concilia a produção de energia com a preservação ambiental e o modo de vida das comunidades tradicionais. Muitas vezes, a construção de usinas hidrelétricas é realizada sem a devida consulta e participação das comunidades afetadas, o que pode levar a violações de direitos humanos e conflitos socioambientais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que a flexibilização da legislação ambiental consiste em melhorar a proteção das comunidades tradicionais, cujos problemas enfrentados são apresentados no Texto II. No entanto, a flexibilização consiste em enfraquecer os processos e as exigências previstas no licenciamento ambiental, o que contribuiria para potencializar os impactos socioambientais causados por grandes empreendimentos, como a construção hidrelétrica.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende os povos tradicionais, como os enawenes, como um obstáculo à integração econômica do território, que pode ser realizada por meio da construção de usinas hidrelétricas (UHs), cujos aspectos positivos são mencionados no Texto I. No entanto, o Texto II tece uma crítica aos impactos socioambientais das UHs, uma vez que a continuidade dos povos tradicionais depende diretamente da conservação dos seus respectivos territórios.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que o Texto II apresenta práticas rudimentares realizadas por comunidades indígenas que contrastam com o desenvolvimento tecno-científico e econômico destacado no Texto I. No entanto, o Texto II destaca que povos indígenas possuem seus próprios modos de vida, conhecimentos e tecnologias tradicionais que são ameaçados pela perda de seus recursos naturais provocados pelas UHs, ainda que representem fontes de energia sustentáveis.

**QUESTÃO 80 Resposta A**

- A) CORRETA. O Capitão América foi criado num esforço do governo dos Estados Unidos, juntamente com a indústria cultural do período, para incentivar o recrutamento de soldados para lutar na Segunda Guerra Mundial. Para refletir as características de um bom combatente e, conseqüentemente, dos Estados Unidos como nação, o Capitão América foi dotado, em sua formulação como personagem fictício, de símbolos que remetem à bandeira norte-americana e de características humanas encontradas em todo suposto bom cidadão dos Estados Unidos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora que, apesar de a classe artística norte-americana condenar, claramente, a experiência nazista, combatida pelos Aliados durante a Segunda Guerra Mundial, isso não significa que também apoiem os preceitos militares que o Capitão América reflete historicamente, pois tais disposições foram utilizadas, muitas vezes, como pretexto ao intervencionismo do governo norte-americano.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que, de fato, a figura do Capitão América suscita uma série de apelos estéticos, que têm sido problematizados pelas atuais produções televisivas da própria Marvel, produtora cultural de histórias de super-heróis em quadrinhos, cinema e televisão. No entanto, tais apelos estéticos não despertavam oposição entre os europeus, especialmente no momento de sua criação.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não observa que, pelo contrário, a figura do Capitão América é dotada de princípios políticos prezados pelas sociedades do Ocidente. Sua criação, inclusive, ocorreu num contexto no qual os Estados Unidos e os Aliados defendiam tais princípios.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que, no período em que foi criado, o Capitão América reunia as características humanas que os políticos norte-americanos incentivavam na população nacional. Por representar um herói com grande senso de justiça, o personagem pode ser tomado como exemplo para diversas sociedades e modelos de “homem ideal”.

**QUESTÃO 81 Resposta A**

- A) CORRETA. A irrigação por gotejamento otimiza a captação de água dos lençóis freáticos em regiões com baixa oferta hídrica, como a região do sertão nordestino, de clima semiárido, com poucas chuvas ao longo do ano.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora que a técnica de gotejamento requer oferta de água em lençóis freáticos ou de rios da região, sendo necessária a oferta de recursos hídricos para a sua implantação.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não observa que a irrigação por gotejamento visa suprir o déficit hídrico para a atividade agrícola em regiões de clima menos chuvoso. Com isso, ela é própria para regiões com baixa oferta hídrica.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que a captação da água é feita no subsolo, uma vez que o gotejamento é utilizado em regiões secas em que a água não se acumula na superfície, pois é rapidamente absorvida pelo solo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que a técnica de gotejamento faz uso da água armazenada nos lençóis freáticos subterrâneos, logo sua implantação não diminui a dependência desses recursos.

**QUESTÃO 82 Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não conhece os aspectos da filosofia socrática. Ele se fixa na menção feita no Texto II ao poder conferido pelo conhecimento, ligando essa ideia à noção de poder político e à concepção platônica de “rei filósofo”. No entanto, os textos deixam claro que Sócrates buscava dialogar com todos, ricos e pobres.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não conhece a distinção entre a filosofia socrática e a sofística. Ele se fixa na menção feita no Texto II ao fingimento de ignorância de Sócrates, inferindo então que Sócrates ensinaria a fingir o conhecimento. Esta, no entanto, é uma característica conferida por Platão aos sofistas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa faz uma interpretação equivocada dos textos. Ele inverte o sentido da afirmação de Sócrates quanto ao pagamento, confundindo a atividade socrática com a sofística.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende o sentido dos textos. Ele se fixa na menção feita ao conhecimento, atribuindo a Sócrates características dos pensadores pré-socráticos.
- E) CORRETA. O Texto I é trecho do discurso de defesa de Sócrates no tribunal, recontado por Platão. Nele, Sócrates afirma que nunca cobrou e nem se propôs a ensinar nada a ninguém, mas que buscava apenas conversar livremente, com todo tipo de gente. Essas conversas, baseadas em perguntas e respostas dos dois lados, tinham como objetivo não o convencimento de um lado pelo outro, mas o esclarecimento de ambos. O Texto II ressalta esses mesmos aspectos da fala socrática, contrastando-a com a sofística, embora reconheça semelhanças entre as duas. Ambos, Sócrates e os sofistas, desenvolvem sua prática pelo discurso, ao mesmo tempo que reconhecem o poder que a habilidade na fala pode conferir. Porém, Sócrates favorece sempre o diálogo, com perguntas e respostas curtas, em vez dos longos monólogos e discursos dos sofistas. Além disso, o diálogo socrático visa o conhecimento da verdade, em vez de se pautar pela retórica agonística do convencimento. Isto é, os sofistas, a diferença de Sócrates, têm como objetivo ganhar debates e disputas jurídicas ou políticas, sem se importar com a veracidade do que dizem. Pois enquanto a retórica visa apenas o convencimento e vantagens pessoais, a filosofia busca o verdadeiro conhecimento, que deve ser compartilhado com todos.

**QUESTÃO 83 Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que a Operação Condor não apresentava interesse pacificador, mas sim o interesse político de expandir a influência do capitalismo e, por conseguinte, dos Estados Unidos na América. Esse plano, criado no final da década de 1960, fazia parte do conflito ideológico e indireto existente entre Estados Unidos e União Soviética no período, denominado Guerra Fria. Além disso, o texto demonstra que os conflitos não são inter-regionais, mas sim internos a cada país, dado que tratava-se da disputa entre capitalismo e socialismo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora que a intenção dos Estados Unidos com a Operação Condor não era assegurar a autodeterminação dos povos latino-americanos, dado que eles intervinham no território desses países, mas sim ampliar a influência política norte-americana sobre essas populações, também interferindo sobre o regime de governo adotado.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não observa que o plano de apoio previsto pela Operação Condor, ainda que tenha permitido o deslocamento de equipes especiais entre os países-signatários com intuito de facilitar a repressão de opositores aos governos, não abrangeu toda população civil, mas se limitou aos integrantes dessas forças-tarefas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que, ao promover um acordo de assistência com países latino-americanos, os Estados Unidos objetivavam, além de demarcar a sua influência ideológica nessas regiões, promover a produção e o deslocamento de armamentos para o sul do continente com o intuito de munir os países contra a ameaça comunista, tendo em vista que a Operação Condor ocorreu durante a Guerra Fria.
- E) CORRETA. As ações promovidas pelos Estados Unidos durante a Operação Condor (1968-1989), como a criação de uma zona de cooperação entre os países-membros para promover a circulação de informações de grande relevância política e facilitar a repressão de opositores políticos, evidenciam o interesse dos EUA em acabar com a influência do socialismo nos países da América Latina, mantendo a área de influência capitalista intacta.

**QUESTÃO 84 Resposta A**

- A) CORRETA. O modelo desenvolvido por Henry Ford no início do século XX, com influências diretas das concepções de Frederick Winslow Taylor (que deu origem à administração taylorista), tinha como objetivo racionalizar a produção de modo a economizar tempo e aumentar a produtividade, com o intuito de gerar mais lucros para a indústria. Empregada primeiro na indústria automobilística, a esteira, citada no texto, foi uma tecnologia fundamental para o modelo fordista, uma vez que, por meio de sua utilização, era possível manter os trabalhadores o tempo todo dispostos, lado a lado, em frente às peças que seriam montadas. A esteira rolante era responsável por conduzir as peças pelos ambientes, sem que o trabalhador precisasse sair do seu posto. Dessa forma, um trabalhador ficava encarregado de executar a mesma atividade, durante todo o período laboral, sem necessitar sair do seu lugar. A esteira é quem controlava o ritmo do trabalho, e não mais o operário. Nesse sentido, essa nova tecnologia resultou numa disciplinarização do trabalho fabril.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora que o modelo fordista visava a padronização e a produção em massa de um único produto, o que é o oposto da diversificação da produção industrial.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não observa que a incorporação das tecnologias no setor produtivo não implicou a redução do tempo ou da carga laboral, mas sim, na diminuição dos postos de trabalho com o passar do tempo, dada a capacidade das máquinas de realizar cada vez mais atividades humanas. Ademais, o texto não sugere que tal redução tenha ocorrido, mas sim a disciplinarização do trabalho e o controle do ritmo produtivo pelas máquinas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que a introdução das tecnologias no contexto explorado não implicou na regulamentação do trabalho assalariado, até porque, em muitos países, o trabalho já era regulamentado por uma série de normas e leis. As mudanças legislativas no que concerne aos direitos e deveres dos trabalhadores advêm das lutas sociais.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que o controle das fábricas permaneceu, mesmo após as mudanças na produção, na mão dos industriais. O texto não evidencia que os patrões tenham perdido o controle sobre a produção ou sobre o trabalho, mas sim, que esse controle se tornou mais rigoroso com a introdução das novas tecnologias.

**QUESTÃO 85 Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não reconhece por meio do cartograma que a população relativa do Brasil está dividida de forma bastante desigual pelo território nacional, não havendo assim uma distribuição igualitária do volume de habitantes pelo país.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não identifica que a principal região onde ocorre vazios demográficos no Brasil é a Norte. A região Sudeste é a mais povoada e populosa do país, apresentando elevados índices de população relativa.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não avalia que a densidade demográfica é um indicador que se refere à população relativa de determinada região. A população absoluta indica a população total, ou seja, o número total de habitantes de uma localidade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que as zonas de fronteira do Brasil, sobretudo nas regiões Centro-Oeste e Norte, são muito pouco povoadas, ou seja, apresentam baixos números de densidade demográfica.
- E) CORRETA. O Brasil é país que apresenta uma grande concentração populacional, ou seja, uma elevada densidade demográfica ao longo do seu litoral. Esse cenário é fruto de questões históricas, políticas e econômicas e permanece desde o período de colonização do país.

**QUESTÃO 86 Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que, no texto, Sócrates critica diretamente a prática dos “falsos sábios”, os sofistas, os quais faziam uso da retórica e mobilizavam conhecimentos que poderiam ser utilizados na atuação cotidiana dos sujeitos. No excerto, ele não aborda teorias metafísicas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora que Sócrates não considerava os sofistas, alvos de sua crítica, filósofos, dado o seu descomprometimento com a verdade.
- C) CORRETA. Sócrates descreve o modo de atuação dos sofistas, um grupo de pessoas que atuavam ensinando sobre diversos temas, sobretudo voltados à atuação política, mediante o pagamento. Sócrates considerava que os conhecimentos repassados pelos sofistas em nada condiziam com a verdade ou contribuíam para o seu conhecimento, corrompendo os jovens que os procuravam para aprender, os quais somente passariam a pensar como a multidão.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não observa que Sócrates foi um crítico do sistema democrático, defendendo a ideia de que, para governar a cidade, era imprescindível deter certos conhecimentos. Dessa forma, não criticava a sofocracia, em que os sábios governam.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que os jovens são considerados por Sócrates como sujeitos manipuláveis, que, reunidos em assembleias e diante do convencimento dos sofistas, se viam animados a aprender com eles e a pensar como eles.

**QUESTÃO 87 Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que os quadros militares que participaram da Campanha do Petróleo não tinham caráter socialista, embora desejassem defender as riquezas nacionais das investidas estrangeiras.
- B) CORRETA. Durante o governo de Eurico Gaspar Dutra, algumas medidas foram elaboradas com a finalidade de abrir a economia brasileira ao mercado externo. Nesse sentido, Dutra aprovou o anteprojeto “Estatuto do Petróleo”, que permitia a extração do recurso por empresas estrangeiras. Tais medidas desagradaram parcela da sociedade brasileira, o que originou a Campanha do Petróleo, em oposição direta ao Estatuto aprovado. O movimento popular que se formou em torno dessa campanha tinha caráter nacionalista e aglutinava diferentes setores sociais, como militares e movimentos estudantis, os quais deixaram de lado suas divergências em prol de uma pauta que entendiam ser de interesse nacional.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora que os grupos liberais, favoráveis ao livre mercado, eram contrários ao monopólio estatal da exploração petrolífera. Portanto, a abertura da economia brasileira aos investimentos estrangeiros não foi vista, por esse setor, como uma medida contrária ao seu posicionamento político e ideológico.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não observa que, na realidade, a Campanha do Petróleo se opunha aos interesses imperialistas de potências estrangeiras interessadas no petróleo brasileiro.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que, embora as oligarquias brasileiras não possuíssem condições suficientes para explorar o petróleo em território nacional, tal condição não gerou o movimento citado no texto, o qual se caracterizou pela defesa das atividades petrolíferas estatais e não da sua internacionalização.

**QUESTÃO 88 Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não reconhece que não é mencionada a construção de ilhas artificiais – cujo custo para realocar a população de Kiribati é proibitivo.
- B) CORRETA. Deve-se identificar o princípio de elevação do albedo terrestre como forma de resfriar a Terra e ajudar, paliativamente, a população que reside no arquipélago que compõe Kiribati. De acordo com o texto: “Alguns cientistas acreditam que seria possível ganhar tempo com medidas de grande escala que envolvam a engenharia climática, como injetar partículas na atmosfera para repelir os raios solares e resfriar a Terra”. A medida não ataca diretamente a emissão de poluentes e carbono atmosférico, que é uma das principais causas da intensificação do efeito estufa e do aquecimento global.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não reconhece que não é mencionada a captura de carbono atmosférico – que é um dos principais gases que contribuem para a intensificação do efeito estufa.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não reconhece que não há menção à indução de precipitação artificial, medida que não ajudaria a situação dos ilhéus de Kiribati.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não reconhece que não há menção a alterar a dinâmica da circulação oceânica, diretamente, para evitar o desaparecimento do arquipélago que compõe Kiribati.

**QUESTÃO 89 Resposta A**

- A) CORRETA. A reconfiguração da Divisão Internacional do Trabalho (DIT) evidenciada no texto se deve ao desenvolvimento de novas tecnologias que alavancaram a indústria de ponta, os meios de comunicação e os meios de transporte, proporcionando a expansão do setor financeiro e industrial para os países subdesenvolvidos que, a partir desses investimentos, deixam de ser somente exportadores de matéria-prima.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora que, apesar de os países subdesenvolvidos dependerem menos, economicamente, da exportação de matérias-primas, elas continuam necessárias para os processos industriais. O que ocorre, também, é uma distribuição das indústrias, que se deslocam para os países subdesenvolvidos por meio de investimentos públicos e privados e graças ao desenvolvimento tecnológico e dos meios de transporte.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não observa que, com a mecanização da produção agrícola, fruto do desenvolvimento tecnológico, a rentabilidade do setor agrícola nos principais países agroexportadores torna-se mais elevada.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que a disponibilidade de recursos naturais não é um fator que está relacionado às inovações tecnológicas, uma vez que elas dependem das configurações geológicas e físicas dos países produtores.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que o texto destaca que a terceira e atual configuração da Divisão Internacional do Trabalho se dá através do investimento das grandes empresas em países que oferecem melhores condições. Com isso, o fluxo dos juros se dá dos países subdesenvolvidos, que recebem os investimentos, para os países desenvolvidos, que são aqueles que investem na implantação de indústria e de tecnologia.

**QUESTÃO 90**    **Resposta A**

- A) CORRETA. Como descrito no texto, o líder da Revolta da Chibata, conhecido como “Almirante Negro”, representou os marinheiros de baixa patente, em grande parte, negros, que se rebelaram contra práticas da Marinha brasileira. A perpetuação dos castigos físicos como as chibatas sintetiza a permanência de castigos herdados do período colonial, além de demonstrar o racismo contra as pessoas negras.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora que o movimento dos marinheiros brasileiros reflete a permanência de práticas punitivas nesse setor, as quais foram introduzidas por meio da Marinha portuguesa. Grande parte dos marinheiros de baixa patente que estavam sujeitos a esses castigos eram negros, sobre os quais a punição foi grande violência, estando, também, associada ao racismo estrutural e não a uma suposta integração étnica.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não observa que, apesar de ser um movimento proveniente das camadas combatentes, a herança cultural desse meio não foi peça fundamental na Revolta da Chibata, pois a perpetuação dos castigos físicos foi questionada, e não as formas de combate dos marinheiros.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que os militares de alta patente possuíam melhores condições financeiras mantidas, porém, a permanência da mentalidade colonial e escravocrata foi a grande responsável pelos conflitos nesses anos iniciais. O texto aponta os militares de alta patente como sendo responsáveis pelos castigos, porém a aplicação dos mesmos não possuía como justificativa a condição financeira dos marinheiros.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que as normas judiciais do período imperial foram, em parte, reformuladas com a Constituição da Primeira República, tendo assim ocorrido um processo de mudanças mesmo com algumas permanências. A rebelião, por sua vez, ocorreu pelo desejo dos marinheiros de baixa patente de acabar com as punições.